

Desvendando a Língua Japonesa



Luiz Rafael

1ª Edição

Índice

Aviso legal	4
Introdução	5
Como utilizar este livro	7
PARTE 1: A Escrita Japonesa	8
1. Romaji – A escrita	9
2. Os sistemas de escrita do japonês.....	11
3. HIRAGANA	14
<i>Dakuten</i> (濁点) e <i>Handakuten</i> (半濁点)	16
Junção de letras	18
O つ pequeno	19
Letras com sons semelhantes.....	20
Conclusão.....	21
4. KATAKANA (カタカナ).....	22
Sinal de prolongamento.....	23
Nome de países e cidades	24
Nomes.....	25
Onomatopeias	26
Conclusão.....	28
KANJI (漢字).....	29
KANJIJS de Uso Diário (常用漢字)	30
Leitura ON e leitura KUN	33
Jukugo (熟語).....	36
Radicais (部首).....	37
Parte 2 – A língua japonesa	38
1. As frases mais básicas.....	39
Frases afirmativas	39
Frases interrogativas.....	42
Frases negativas.....	43
Frases no passado.....	44
2. Partículas (助詞).....	46
Partícula の	46
Partícula と	48
Partícula や.....	49
Partícula は.....	50

Partícula が	53
Partícula も	56
Partícula を	58
Partícula で	60
Partícula へ	62
Partícula に	64
Partícula に para os verbos em geral – Aprendendo pelo uso	64
Partícula に no lugar da partícula へ	68
Partícula に para os verbos あります e います	68
Partículas から e まで	70
3. Adjetivos (形容詞)	71
Adjetivos-i	71
Adjetivos-na	73
4. Verbos (動詞)	76
Forma de Dicionário e Forma ます	76
Verbos do Grupo 1 terminados em る	78
Verbos do Grupo 2	79
Exceções	80
Flexionado o verbo na ます	80
Verbos no negativo	81
Verbos do Grupo 1 no negativo	81
Verbos do Grupo 2 no negativo	82
Verbos do Grupo 3 no negativo	83
Verbos no passado	83
Verbos do Grupo 1 no passado	83
Verbos do Grupo 2 no passado	84
Verbos do Grupo 3 no passado	84
Verbos no passado-negativo	85
Verbos na Forma-て	86
Usos da Forma-て	87
5. A língua japonesa – Considerações finais	95

Aviso legal



A produção deste livro exigiu muito trabalho e tempo de dedicação exclusiva da minha parte. Também investi anos e muito dinheiro para adquirir este conhecimento, que agora busco formatar de forma que outras pessoas possam atingir o mesmo de forma mais rápida e prática.

Este é o sentido do trabalho: Você emprega sua energia e seus recursos para produzir algo que facilitará a vida de outras pessoas. Em troca, você será remunerado de forma que pode utilizar este pagamento como meio de troca para usufruir das facilidades produzidas pelo trabalho de ainda mais pessoas.

Eu acredito na honestidade das pessoas e sei que você não o distribuirá ilegalmente. Caso goste do livro, recomende que seus amigos comprem. Explique para eles que o não incentivo financeiro prejudica a produção de novos materiais, cursos e facilidades.

Se você adquiriu esta cópia do livro sem tê-la comprado oficialmente, faça a compra assim que verificar que o livro é útil para você. Alguns bônus só podem ser aproveitados por quem o adquiriu legalmente.

Introdução

Quando o meu interesse pela língua japonesa começou, eu era um adolescente empolgado com a cultura POP do Japão e tudo o que eu queria era, além de ser capaz de me comunicar com os japoneses, poder assistir coisas sem a necessidade de legendas e também aproveitar as músicas que gostava.

Conforme aprendia mais japonês, conhecia melhor o Japão e meu interesse cresceu cada vez mais, chegando assim a compreender os verdadeiros benefícios de mergulhar em uma cultura quase que completamente diferente do que estamos acostumados aqui no Brasil.

Mergulhar no universo japonês é como construir uma vida nova. Você tem a oportunidade de mais do que duplicar as suas fontes de informação e de entretenimento. Tudo isso contribui para a formação do caráter e para o seu desenvolvimento como pessoa. Sem contar os inúmeros benefícios profissionais que, se bem aproveitados, podem leva-lo a um patamar extraordinário, possibilitando a realização de viagens e trabalhos prazerosos de se fazer.

Nem tudo foram flores em minha jornada para aprender japonês. A carência de materiais bem formatados e completos publicados no Brasil ainda é grande. Mesmo na internet, quando comecei, praticamente não havia nenhum website com informações relevantes, sendo que mesmo hoje estes ainda são raros.

É com muito orgulho que publico ao mundo o conteúdo deste livro, como forma de deixar a minha contribuição para os brasileiros futuros fluentes em língua japonesa. Para os futuros tradutores, futuros intérpretes, futuros professores e executivos de empresas japonesas. Para você, que um dia poderá conhecer o Japão e aprender muito se comunicando em japonês com os japoneses, podendo também usufruir das centenas de milhares de livros que são publicados por lá.

O fato é que aprender japonês faz das pessoas mais felizes. Eu não conheço nenhum brasileiro que depois de aprender japonês, não tenha usufruído de inúmeros benefícios. Aprender japonês tem o poder de transformar a sua vida, para um patamar melhor e agora você pode contar com a minha ajuda.

Este livro foi escrito de forma que uma pessoa que não sabe absolutamente nada sobre o idioma possa entender como é que ele funciona. Você poderá aprender rapidamente o que demoraria um bom tempo “pulando de galho em galho” por diferentes websites na internet ou através dos poucos livros disponíveis no mercado.

Frequento comunidades de língua japonesa na internet há um bom tempo e já tive a oportunidade de interagir com milhares de iniciantes que gostariam de compreender os aspectos básicos do japonês. Busquei resolver aqui todas as dúvidas mais comuns e também ensinar de uma forma prática e direta.

O livro está dividido em duas partes, sendo que na primeira abordarei todos os pontos relacionados a escrita do japonês, para depois disso, entendermos como funcionam as frases e um pouco da gramática.

Espero que você faça bom proveito e que em breve possa me enviar o seu relato, contando sobre o seu avanço na língua japonesa!

Um grande abraço,

Luiz

Como utilizar este livro

Você pode utilizar este livro de duas formas. A primeira é ir com calma, absorvendo profundamente cada um dos tópicos abordados, buscando entender todas as possíveis dúvidas. Na primeira parte, apresentamos a escrita do japonês, e é fundamental que você aprenda como ela funciona para seguir para a parte 2. Na parte 2, serão mostrados diversos exemplos de frases. Se você dominar bem o conteúdo da parte 1, poderá seguir por estes exemplos sem problemas.

A segunda maneira seria prosseguir mesmo que ainda não tenha dominado por completo um assunto. Isto em um primeiro momento, pode parecer estranho, mas o fato é que o nosso conhecimento não é construído de forma linear. Se você ler o livro inteiro mesmo sem absorver 100% do conteúdo, ao começar de novo e voltar nas partes anteriores, você terá uma visão completamente diferente do conteúdo, compreendendo facilmente coisas que antes não havia compreendido e também tendo novas percepções.

Você também pode utilizar este livro como um guia, caso esteja estudando japonês e queira realizar consultas. Alguns capítulos do livro, como o sobre verbos, possuem um material de consulta que pode ser muito útil, podendo inclusive ser impresso separadamente.

Lembre-se que para aprender japonês, todo conteúdo novo é válido. Não tenha pressa, leia com calma e fique a vontade para utilizar outros materiais e outras fontes como complemento.

PARTE 1: A Escrita Japonesa

A escrita japonesa é fascinante e desperta a curiosidade até mesmo daqueles que não são entusiastas do Japão. Você já deve ter reparado na quantidade de pessoas que buscam escrever símbolos japoneses em tatuagens e adesivos para carro.

Nesta primeira parte, estudaremos em detalhe os sistemas de escrita do japonês. Você entenderá qual a função de cada um dos silabários e como funcionam os ideogramas. Os silabários fonéticos são relativamente fáceis de aprender e o ideal é que você os domine de vez durante o estudo desta parte.

A escrita japonesa possui três sistemas diferentes: o HIRAGANA, o KATAKANA e o KANJI. Os três são sempre usados ao mesmo tempo e você entenderá melhor como eles funcionam conforme segue por esta parte.

Defendo em meus cursos que não é necessário mais do que uma semana para aprender o HIRAGANA, e mais uma semana para aprender o KATAKANA. Em meu cronograma de estudos, busco fazer os alunos não utilizarem muito tempo com isto, pois considero que a escrita é, além de fundamental, fácil de ser aprendida.

Busque através desta parte aprender a reconhecer todo o HIRAGANA e o KATAKANA, e também entender como é que funciona o KANJI. Não é necessário aprender todo o KANJI para seguir aprender japonês. Ao chegarmos na parte sobre ele, você entenderá isto melhor.

Vamos começar!

1. Romaji – A escrita

Se você é fã de coisas provenientes do Japão, como músicas, animes, filmes e cultura tradicional, provavelmente já se deparou com diversas palavras em japonês escritas com o nosso alfabeto.

Exemplos:

- taiko
- sushi
- itadakimasu
- aishiteru

Os japoneses dão o nome de ローマ字 (*roomaji*, ou *romaji*, erroneamente chamado por muitos brasileiros de *romanji*) ao sistema ocidental de escrita. Na verdade, romaji é nada mais e nada menos do que a palavra em japonês utilizada para se referir ao alfabeto ocidental.

Porém, os não-japoneses, principalmente fãs do Japão, adotaram o termo para se referir a palavras em japonês escritas com o alfabeto romano. Ou seja, podemos dizer que as palavras utilizadas anteriormente como exemplo estão escritas em *romaji*.

Talvez isto não seja novidade para você, mas este esclarecimento é importante, principalmente pelo fato das informações contidas na internet sobre isto serem muito dispersas.

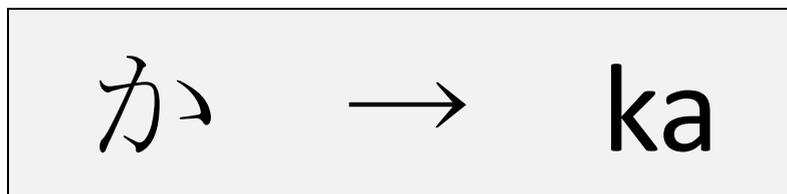
Agora, uma coisa que a maioria não sabe, é que não existem regras absolutas para escrever em *romaji*. Não existe correto ou incorreto, existem apenas convenções e costumes, todos criados por não-japoneses.

Vejo muitas pessoas preocupadas em como escrever em romaji corretamente, ou então reprimindo uma pessoa que escreveu diferente da forma mais utilizada. Isto não faz muito sentido, uma vez que romaji é apenas uma **transcrição** do verdadeiro japonês.

Para exemplificar o que estou dizendo, vamos tomar como exemplo a letra japonesa

“か” (estudaremos depois, em mais detalhes, como as letras japonesas funcionam).

Esta letra **representa um som**, e a maneira mais próxima de representarmos este som utilizando o nosso alfabeto, é escrevendo “ka”.



Porém, antes de qualquer coisa, a letra “か” **representa um som**, não uma equivalência com a sílaba “ka” do português. O que quero dizer com isso é que eu poderia representar este som da forma que eu quiser, como por exemplo, com “ca” ou “cá”.

Não existe certo ou errado!

Conforme veremos a seguir, cada letra japonesa representa um som, e não um conjunto de letras do português ou outro idioma. Não existe certo ou errado no *romaji*, você não deve se preocupar com isso.

Agora o ponto mais importante: Se você deseja aprender japonês, você deve abandonar o uso do *romaji* o quanto antes. Escrever japonês em *romaji* serve apenas para demonstrar palavras japonesas a pessoas que não sabem japonês e não estão interessadas em aprender. Você, que deseja aprender japonês, deve começar **imediatamente** a estudar a escrita japonesa, que ao contrário do que muitos dizem, não é difícil e você pode ficar familiarizado com ela rapidamente.

Na prática, ou seja, no Japão, o alfabeto romano é utilizado para **siglas**, **nomes estilizados** (tais como de lojas ou de produtos), para **marcação** etc. Os japoneses sabem ler o alfabeto romano, mas utilizam ou para estes casos citados ou para escrever em outro idioma (normalmente inglês)

2. Os sistemas de escrita do japonês

Você provavelmente já viu coisas escritas em japonês e se deparou com diversos símbolos e letras legais. De fato, a escrita japonesa é muito bonita! Além de ser uma ferramenta para comunicação, é também uma arte.

Você já viu símbolos japoneses sendo escritos com o pincel, utilizando uma tinta preta em folhas finas que a absorvem muito bem? Isto é uma arte chamada *shodou* (書道【しよどう】). Se está a procura de um novo hobby, pesquise mais sobre depois!

Entre os leigos, muitos boatos correm soltos sobre a escrita japonesa. Lembro que quando eu estava no segundo ano do ensino médio, um professor de sociologia disse que cada única letra do japonês significa uma palavra inteira, sendo que para uma pessoa saber 5.000 palavras, ela deve ter memorizado 5.000 símbolos. Como estudante de japonês, eu sabia que aquilo era um absurdo, mas todo o resto da classe acabou absorvendo uma informação errada e a repassaria por aí, e o pior, justificando com o argumento de que “Foi o meu professor de sociologia quem disse!”.

De fato existem **algumas** palavras compostas por um único símbolo, mas são poucas. Assim como praticamente nenhum nativo japonês sabe 5.000 símbolos, mas provavelmente todos sabem mais do que 5.000 palavras.

O ideal é que você ignore tudo o que já ouviu por parte de leigos sobre o japonês. Guarde suas dúvidas e continue lendo esta sessão do livro, pois os principais pontos serão esclarecidos de forma clara e concisa.

A língua japonesa possui três sistemas de escrita, e antes que você pergunte: Sim, todos são usados ao mesmo tempo.

Na verdade, os três sistemas são complementares, cada um tem a sua função e seu momento para ser usado. Uma pessoa que deseja aprender japonês, precisa aprender os três.

Estes três sistemas não tem relação com as letras maiúsculas ou minúsculas do alfabeto romano, ou da letra de forma e letra cursiva. É uma coisa completamente diferente. Veremos mais detalhes daqui a pouco (reservamos um capítulo para cada

um dos sistemas).

Os três sistemas de escrita são:

- HIRAGANA (ひらがな)
- KATAKANA (かたかな)
- KANJI (かんじ)

Além disso, como já falado no capítulo anterior, os japoneses sabem ler o alfabeto romano. Os **números** também são os mesmos utilizados no ocidente.

Vejamos como os três sistemas são utilizados ao mesmo tempo:

Exemplo:

- これは山田さんの車のタイヤです。

(Isto é um pneu do carro do Sr. Yamada)

Em roxo, temos o HIRAGANA!

Em azul, temos o KANJI!

Em laranja, temos o KATAKANA!

O importante aqui é você entender que todos são usados ao mesmo tempo, cada um com a sua devida função. Estas funções veremos em mais detalhes nos próximos capítulos.

Outro ponto importante, é que destes três sistemas, dois deles são **fonéticos**. Fonético significa que as letras representam sons, exatamente igual ao alfabeto romano. Na verdade, nós estamos acostumados apenas com sistemas de escrita fonéticos.

Os sistemas fonéticos do japonês são o HIRAGANA e o KATAKANA, onde **cada letra representa um som**. Isto significa que, uma letra de forma isolada, não possui nenhum significado a não ser o som que ela representa.

Tanto o HIRAGANA quanto o KATAKANA possuem **46 letras** cada um, onde cada letra

representa o equivalente a uma sílaba do português. Há também alguns sons formados através da composição de letras.

Uma tabela com o HIRAGANA e o KATAKANA está anexada a este livro. Você pode imprimi-la e consultar sempre que necessário.

Já o KANJI, é um sistema de escrita **ideográfico**. Isto significa que cada letra representa uma ideia, um significado. Basicamente, KANJI é significado. Cada KANJI possui um significado, uma ideia agregada. O KANJI é proveniente da China e existem milhares, mas nem todos são utilizados no japonês. Se isto não fizer muito sentido em um primeiro momento, fique tranquilo. Nós realmente não estamos acostumados com o KANJI pois nenhuma língua ocidental utiliza algo do tipo. Deixa comigo que eu farei você entendê-lo!

Vejamos agora em mais detalhes cada um dos sistemas.

3. HIRAGANA

O HIRAGANA (ひらがな) é o sistema mais básico de escrita do japonês. É o primeiro que as crianças aprendem na escola e com ele é possível escrever todas as palavras do japonês.

Apesar de ser possível escrever todas as palavras do japonês com ele, isto não é exatamente o que ocorre na prática. Os outros dois sistemas são **amplamente utilizados**. Muitos alunos já me perguntaram: “Mas por que não utilizam apenas o HIRAGANA, já que seria mais fácil aprender?”.

A resposta é: **Porque não**. Simples assim, é o que é. A escrita japonesa é como é e dificilmente irá mudar no curto e médio prazo. Para aprender japonês, é necessário **aceitar como as coisas são**.

Aprender o HIRAGANA é **fundamental** para iniciarmos. Sempre começo os meus cursos através dele, antes de qualquer palavra, antes de qualquer coisa. O HIRAGANA é a base para todo o resto.

O sistema é composto por 46 letras, onde cada letra representa um som, uma sílaba.

Não existem vogais ou consoantes, como no português. Cada letra por si só já equivale a uma sílaba.

あ A	か KA	さ SA	た TA	な NA	は HA	ま MA	や YA	ら RA	わ WA
い I	き KI	し SHI	ち CHI	に NI	ひ HI	み MI		り RI	
う U	く KU	す SU	つ TSU	ぬ NU	ふ FU	む MU	ゆ YU	る RU	を WO
え E	け KE	せ SE	て TE	ね NE	へ HE	め ME		れ RE	

お	こ	そ	と	の	ほ	も	よ	ろ	ん
O	KO	SO	TO	NO	HO	MO	YO	RO	N

Algumas observações em relação a perguntas frequentes:

- A letra し tem o som de “xi”;
- A letra ち, apesar de normalmente ser romanizada como “chi”, tem o som de “ti”;
- A letra を, apesar de romanizada como “wo”, tem som de “o”, igual ao お;
- As letras は, ひ, へ e ほ tem sons de “rá”, “ri”, “rê” e “rô”;
- A letra ふ tem um som intermediário entre “fu” e “ru”;
- O som de nenhuma letra muda no caso dela estar no começo ou no meio da palavra;
- Nenhuma palavra começa com a letra ん.

O HIRAGANA é utilizado para representar foneticamente todas as palavras. Quando você buscar em um dicionário como uma palavra em KANJI deve ser lida, esta representação estará em HIRAGANA. Diversas palavras também são escritas apenas em HIRAGANA.

Exemplo:

- ^{ちかてつ}
地下鉄

A palavra está em KANJI, mas em cima delas, temos sua representação fonética em HIRAGANA. Esta prática (de colocar a leitura em cima dos KANJIS) é chamada de **FURIGANA**.

Dica: Praticamente todos os mangás possuem FURIGANA em todos os KANJIS. Desta forma, fica fácil ler mesmo sabendo poucos KANJIS, uma ótima oportunidade para melhorar o seu japonês! Leia mangás!

Quando você não souber escrever um determinado KANJI, uma maneira de manter a comunicação é escrever em HIRAGANA mesmo. **É isto que as crianças fazem.** Os

próprios adultos deixaram de usar alguns KANJI por serem difíceis ou demorados demais para escrever.

O HIRAGANA também é utilizado para as partículas. Partículas são letras utilizadas dentro das frases para indicar qual a relação entre as palavras, normalmente entre a palavra e o verbo (explicação mais detalhada sobre partículas em seu respectivo capítulo).

Exemplo:

- 飛行機でニューヨークへ行きました。
(Fui de avião para Nova Iorque.)

Os HIRAGANAS destacados são partículas. A partícula で representa com o que ou onde uma ação ocorre, enquanto a partícula へ indica a direção, para um verbo de movimento.

Também é utilizado para flexionar os verbos. A maioria dos verbos possui um radical em KANJI, mas a parte que indica sua flexão vem em HIRAGANA:

Exemplo:

- 昨日、すしを食べました。
(Comi sushi ontem.)
- 今日、すしを食べます。
(Como sushi hoje.)

A parte destacada em cada frase são HIRAGANAS indicando o tempo do verbo. No primeiro, temos o verbo “comer” no passado, enquanto na segunda, ele está no presente.

Dakuten (濁点) e Handakuten (半濁点)

゛ → dakuten

◦ → handakuten

Existem dois sinais no japonês que servem para modificar o som de algumas letras. Estes sinais servem tanto para o HIRAGANA quanto para o KATAKANA e funcionam para as mesmas letras.

O *dakuten* é popularmente chamado de *tenten* (点々), se refere ao sinal ◌[◌], que modifica as letras da seguinte maneira:

か KA	→	が GA	さ SA	→	ざ ZA
き KI	→	ぎ GI	し SHI	→	じ DI
く KU	→	ぐ GU	す SU	→	ず ZU
け KE	→	げ GE	せ SE	→	ぜ ZE
こ KO	→	ご GO	そ SO	→	ぞ ZO
た TA	→	だ DA	は HA	→	ば BA
ち TI	→	ぢ DI	ひ HI	→	び BI
つ TU	→	づ ZU	ふ HU	→	ぶ BU
て TE	→	で DE	へ HE	→	べ BE
と TO	→	ど DO	ほ HO	→	ぼ BO

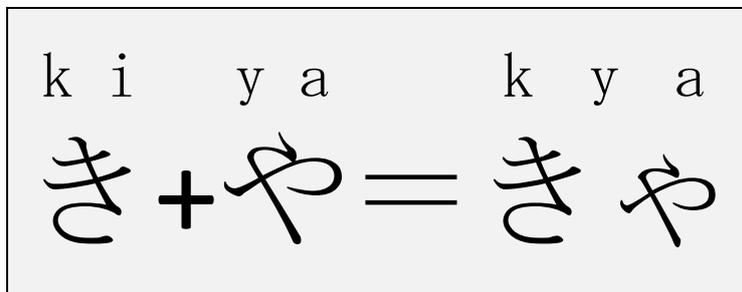
Já o handakuten, popularmente conhecido como maru (まる), se refere ao sinal ◌^{◌◌} e é utilizado apenas nas letras は, ひ, ふ, へ, ほ, modificando os sons da seguinte maneira:

は HA	→	ぱ PA
ひ HI	→	ぴ PI
ふ HU	→	ぷ PU
へ HE	→	ぺ PE
ほ HO	→	ぽ PO

Com estes sinais, aumentamos a gamas de fonemas possíveis de se fazer no japonês, mantendo o mesmo número de letras.

Junção de letras

Podemos juntar algumas letras para formar novos sons, como por exemplo:



Na verdade, existe um número limitado de letras onde isto ocorre, além de as junções sempre ser com as letras や, ゆ, e よ.

きや <i>kya</i>	きゆ <i>kyu</i>	きよ <i>kyo</i>
しや <i>sha</i>	しゆ <i>shu</i>	しよ <i>sho</i>
ちや <i>tcha</i>	ちゆ <i>tchu</i>	ちよ <i>tcho</i>
にや <i>nya</i>	にゆ <i>nyu</i>	によ <i>nyo</i>
ひや <i>hya</i>	ひゆ <i>hyu</i>	ひよ <i>hyo</i>
びや 	びゆ 	びよ

bya	byu	byo
ひゃ	ひゅ	ひょ
pya	pyu	pyo
りゃ	りゅ	りょ
rya	ryu	ryo

Perceba que a segunda letra sempre é pequena. De fato, quando você for escrever, esta diferença deve ser visível. O ideal é que a letra pequena tenha aproximadamente 1/4 do tamanho das letras convencionais (apesar de isto nem sempre acontecer em diversas fontes japonesas do computador).

O っ pequeno

Ao inserirmos a letra っ, em tamanho pequeno, entre duas outras letras, é como se a boca cortasse o ar e desse uma pausa antes de continuar a pronunciar a palavra. A melhor forma de compreender este som é ouvindo.

Algumas palavras que utilizam o っ pequeno:

ざっし zasshi	Revista
がっこう gakkou	Escola
びっくり bikkuri	Surpreso/assustado

Perceba que ao romanizar, e apenas ao romanizar, a consoante da letra posterior é duplicada. A verdadeira diferença no som que isto causa é um “corte” no ar entre uma sílaba e outra.

Aprender que na romanização a consoante é duplicada tem como utilidade **escrever em japonês no teclado do computador**.

Letras com sons semelhantes

Observando a lista de letras que compõe o HIRAGANA, podemos observar algumas letras que aparentemente possuem o mesmo som, sendo elas:

- お e を
- ず e づ
- じ e ぢ

Vamos resolver logo a questão do primeiro par (お e を): Ambas as letras são lidas **da mesma forma**, equivalente ao som de “o”, sendo que a segunda (を) é usada apenas como partícula. Explicamos sobre as partículas na sessão apropriada, inclusive o uso desta. O importante aqui é entender que existe uma partícula com o som de “o” que é escrita com a letra を. Apenas por curiosidade, há o costume de romanizar esta letra como “wo” (se você acompanha letras de músicas em japonês romanizadas já deve ter visto).

Quanto aos outros dois casos, realmente o som é o mesmo. Não há uma maneira lógica de saber se uma palavra utiliza uma ou outra, você precisa realmente aprender como escrever a palavra.

É o mesmo caso do português, onde temos “ç” e “ss” para representar o mesmo som. Se você ouvir uma nova palavra com este som, e você nunca a viu escrita, é provável que você fique na dúvida se é com “ç” ou com “ss”. Até existe uma regra no português para definir isso, mas praticamente ninguém sabe ou ninguém se lembra dela.

Por isso a importância da leitura: Você deve ler muito para aprender a escrever as palavras corretamente.

A notícia boa é que, para o par ず e づ, podemos dizer que 95% das palavras utilizam ず, e para o par じ e ぢ, 95% das palavras utilizam o じ.

Conclusão

Se alguém me perguntar: “Qual a PRIMEIRA coisa que devo fazer para aprender japonês?”. A minha resposta será: “Aprenda o HIRAGANA”.

Saber o HIRAGANA é importante para que você pesquise em dicionários, tanto físicos quanto online, as palavras que você ouvir. O HIRAGANA é a base para todo o resto, não há como aprender japonês há um nível funcional sem ao menos saber o HIRAGANA.

Não é difícil! Apesar de ser quase o dobro de letras que usamos no português, o nosso cérebro é plenamente capaz de aprendê-lo rapidamente. Comecei copiando as letras e mentalizando o som de cada uma, ou até mesmo repetindo em voz alta. Procure palavras em HIRAGANA e as escreva várias vezes.

Pratique também a leitura. Entre em websites japoneses e procure pelos HIRAGANAS. Ao encontra-los, tente ler. Sempre que não souber algum, consulte uma tabela. Em pouco tempo você verá que não precisa mais consultar tabela alguma!

4. KATAKANA (カタカナ)

O KATAKANA é o outro sistema básico de escrita, que como já vimos, é utilizado paralelamente aos outros dois. Também é composto por 46 letras e incluem as mesmas combinações do HIRAGANA. Todos os sons que existem no HIRAGANA, existem no KATAKANA. A diferença entre ambos está nas situações em que são utilizados.

ア	カ	サ	タ	ナ	ハ	マ	ヤ	ラ	ワ
A	KA	SA	TA	NA	HA	MA	YA	RA	WA
イ	キ	シ	チ	ニ	ヒ	ミ		リ	
I	KI	SHI	CHI	NI	HI	MI		RI	
ウ	ク	ス	ツ	ヌ	フ	ム	ユ	ル	ヲ
U	KU	SU	TSU	NU	FU	MU	YU	RU	WO
エ	ケ	セ	テ	ネ	ヘ	メ		レ	
E	KE	SE	TE	NE	HE	ME		RE	
オ	コ	ソ	ト	ノ	ホ	モ	ヨ	ロ	ン
O	KO	SO	TO	NO	HO	MO	YO	RO	N

O caso mais visível de uso para o KATAKANA são as **palavras com origem estrangeira**, principalmente provenientes do ocidente e da língua inglesa. Repare que não são necessariamente palavras em outro idioma, e sim palavras que foram importadas de outros idiomas e hoje fazem parte da língua japonesa.

Alguns exemplos:

- ^{t e r e b i}
テレビ
televisão
- ^{s u k a t o}
スカート

saia

p a s o k o n

- パソコン

computador

p e n

- ペン

caneta

Observando a fonética destas palavras, percebemos a clara semelhança com a fonética da palavra original, porém, estas palavras já foram devidamente incorporadas à língua japonesa e podemos seguramente dizer que são palavras em japonês.

Isso também acontece no português! A maioria das nossas palavras tem origem no latim, mas várias vieram de outros idiomas também, a diferença é que não temos um alfabeto exclusivo para representar estas palavras, por isso poucas vezes pensamos no assunto.

Sinal de prolongamento

No KATAKANA, é muito utilizado um sinal de prolongamento, representado por ー. Ele serve para prolongar o som da sílaba anterior.

Exemplos:

a p a t o

- アパート

apartamento

k o h i

- コーヒー

café

h a n b a g u

- ハンバーグ

hamburguer

s u k a t o

- スカート

saia

- h o m u p e j i
ホームページ
home page

Nome de países e cidades

Nome de países e cidades de fora do Japão quase sempre se encaixam no grupo das palavras de origem estrangeira. O nome de praticamente todos os países são escritos hoje em KATAKANA (as exceções ficam por conta de países que utilizam ou já utilizaram KANJI, como China, Coreia e Taiwan).

Exemplos:

- a m e r i k a
アメリカ
Estados Unidos (América)
- b u r a j i r u
ブラジル
Brasil
- i t a r i a
イタリア
Itália
- f u r a n s u
フランス
França

O mesmo vale para o nome das cidades estrangeiras. Para os nomes mais populares, já existe uma convenção de como elas são escritas em japonês.

Exemplos:

- n y u y o k u
ニューヨーク
Nova Iorque
- r o n d o n
ロンドン
Londres

- s a n p a u r o
サンパウロ
São Paulo
- p a r i
パリ
Paris

Uma dica para você aprender como os japoneses escrevem o nome de uma cidade é entrar no artigo referente a ela na Wikipedia (www.wikipedia.org) em seu idioma nativo e depois mudar para a língua japonesa, clicando em 日本語 no menu do lado esquerdo.

Observação: 日本語 significa “língua japonesa”, é lido にほんご (*nihongo*).

Nomes

O KATAKANA também é utilizado para escrever nomes de pessoas que não possuem o nome em KANJI (japoneses possuem seus nomes em KANJI, chineses também).

É importante entender que **não há uma regra absoluta** de como cada nome ocidental (até porque existem milhões) devem ser escritos em KATAKANA. Normalmente, e veja bem, normalmente, tenta-se imitar a pronúncia do nome em seu idioma original.

Um exemplo de como é comum tentar expressar a pronúncia, é o nome comum na língua inglesa Adrian. Quase sempre, e eu digo quase sempre pois **sempre há exceções**, é escrito como エイドリアン (E/I/DO/RI/A/N), pois na língua inglesa a letra “A” tem som de “EI”.

Alguns nomes comuns na língua inglesa escritos em KATAKANA:

Nome	Katakana
Angel	エンジェル
Anthony	アンソニー

Brian	ブライアン
Dennis	デニス
Hector	ヘクター
Joseph	ジョセフ
Patrick	パトリック
Wesley	ウェズリー

Para exemplificar a questão de que não há uma regra absoluta, o nome “Lucas”, por exemplo, já vi escrito por aí tanto como ルカス quanto como ルーカス. Ambos estão corretos, não existe certo ou errado. O nome “Roberto” também é muito escrito tanto como ホベルト (preservando a fonética do “Ro”, do português) quanto como ロベルト (preservando a escrita “Ro”, do português). O mesmo vale para “Rafael”, escrito tanto como ハファエル quanto ラファエル.

Onomatopeias

Onomatopeias são muito usadas no japonês, muito mais do que no português ou no inglês. Elas não servem apenas para representar pela escrita sons da natureza, elas são utilizadas na própria fala, dentro de frases.

A maioria delas são escritas em KATAKANA (algumas ainda são escritas em HIRAGANA). Esteja preparado pois você encontrará sim a mesma onomatopéia sendo usada em KATAKANA por uma pessoa e em HIRAGANA por outra pessoa. Não há regras absolutas para tudo, apenas siga a tendência e mantenha a cabeça aberta.

Existem três tipos de onomatopeias, e eu gostaria de já deixar claro que aprender estes tipos é apenas uma curiosidade. Na prática, aprender apenas as palavras é o suficiente.

Os três principais tipos de onomatopeias são:

GISEIGO (擬声語)

Estas são as onomatopéias são as que representam os sons de pessoas (choro, grito, reação há uma dor) e os sons dos animais (latido, miado, uido).

Exemplos:

- ニャンヤン
Som do gato
- モーモー
Som da vaca
- ガオー
Som do leão
- キャンキャン
Som do cachorro

GIONGO (擬音語)

Onomatopéias que representam sons não gerados por pessoas o animais, e sim sons da natureza, como trovões, explosões, vento, água.

Exemplos:

- シーン
Onomatopéia para silêncio
- ドンドン
Onomatopéia para batida em porta
- ザーザー
Onomatopéia para chuva torrencial
- パラパラ
Onomatopéia para raios

GITAIGO (擬態語)

Talvez estes sejam os mais difíceis de entender para um brasileiro, pois não tentam imitar um som. Mas como assim? Como uma onomatopeia pode não imitar um som?

Isso mesmo, o GITAIGO faz o contrário: Ele tenta através do som imitar ações ou qualidades, uma espécie de mímica com palavras.

Exemplos:

- プンポン

Zangado

- マジマジ

Paralisado

- ニコニコ

Sorridente

Conclusão

O KATAKANA é sempre utilizado quando queremos dar mais ênfase ao som de alguma coisa. É comum, por exemplo, em um mangá, caso o autor queira expressar o som que está saindo de um rádio, colocar a transcrição em KATAKANA (mas lembre-se que isto não é uma regra).

Aprenda o KATAKANA após aprender o HIRAGANA. Procure palavras diversas escritas em KATAKANA e copie-as mentalizando o som, ou até mesmo falando em voz alta. É absolutamente normal que demore um pouco mais para dominar o KATAKANA do que o HIRAGANA, pelo simples fato dele ser utilizado um pouco menos.

KANJI (漢字)

O KANJI é sem dúvida o que gera mais curiosidade, admiração, entusiasmo e dúvidas entre as pessoas que desejam aprender japonês, ou que ao menos pesquisam um pouco sobre a língua para entender como é que ela funciona.

O KANJI é a característica mais marcante do japonês, pois ao observarmos qualquer conteúdo escrito, o que mais vemos são KANJIS. Eles são mais complexos do que os outros sistemas de escrita, além de serem muito bonitos.

Mas como eles funcionam? Para que servem? Como aprender KANJI? Tentaremos neste capítulo responder as dúvidas mais comuns feitas pelos estudantes em relação a ele!

O conceito mais importante que você deve entender em relação a KANJI é que **cada símbolo representa um significado**. Um KANJI é, acima de tudo, um significado representado em forma de desenho, por isso é comumente chamado de **ideograma**.

É importante frisar que cada KANJI possui apenas um significado, uma única ideia. Ao consultarmos dicionários, é comum vermos várias palavras em português descrevendo-o, mas isto é porque muitas vezes o significado é abrangente demais para ser representado por uma única palavra em outro idioma.

O KANJI teve origem na China (sendo *hanzi* o seu nome original) por volta do século XIII a.C., onde há registro de símbolos escritos ossos de animais. Os ideogramas foram evoluindo com o passar dos séculos, paralelamente em diversas regiões, até chegarmos ao que temos hoje.

O número total de ideogramas existentes, principalmente se incluirmos a China, é absolutamente incerto. No Japão, há cerca de 6.000 ideogramas espalhados por toda a literatura, sendo 2.136 deles considerados pelo Ministério da Educação e Cultura como **KANJIS de uso diário**.

Antes que você se assuste com estes números, vou lhe contar um segredo que poucos livros e poucos professores sabem:

Aproximadamente 20% dos 2.136 kanjis compõe 80% do conteúdo escrito em japonês.

Ou seja, conhecendo um bom número de palavras que são escritas com aproximadamente 450 KANJIS, você já adquire um nível de familiaridade com a língua que lhe permite tentar ler revistas, livros e outros materiais escritos. Neste nível, o que você já consegue ler é suficiente para que o número de coisas a pesquisar seja menor, tornando o processo mais prazeroso.

A partir disto, o aprendizado de novos KANJIS se torna um processo automático proporcional ao quanto você se expõe a eles.

KANJIS de Uso Diário (常用漢字)

Em meio a imensidão de KANJIS existentes e espalhados por todo material escrito do Japão, na década de 40 do século XX, o Ministério da Educação e Cultura (文部科学省) do Japão selecionou os ideogramas mais utilizados e os denominou como KANJIS de Uso Diário (常用漢字【じょうよう漢字】).

Isto foi uma tentativa de organizá-los e tornar o ensino mais sistematizado. Praticamente 99% do conteúdo escrito do japonês utilizam apenas estes KANJIS, sendo que nas raras vezes onde um outro caractere aparece, é colocado o *furigana* (auxílio em HIRAGANA de como a palavra deve ser lida).

Inicialmente, foram selecionados 1945 KANJIS, a serem ensinados parte no ensino fundamental (小学校【しょうがっこう】 - 6 anos) e parte no ensino secundário (中学校【ちゅうがっこう】 - 3 anos). No ano de 2010, houve uma reforma, de forma que este número aumentou para 2136 ideogramas. Para estes, há um total de 4388 leituras, sendo 2352 leituras-ON e 2036 leituras-KUN.

Muitos estrangeiros se assustam ao ver estes números. Não é de se espantar, eu mesmo acabei apresentando grandes números de uma só vez e você deve estar pensando que você só saberá japonês após aprender mais de 2000 letras.

Não é bem assim. Primeiramente, entenda que não faz sentido medir a quantidade de japonês que você sabe pelo número de KANJIS. Conheço pessoas que estudaram

muitos KANJIS mas nem por isso falam japonês bem, assim como conheço pessoas que falam japonês muito bem mas conhecem poucos KANJIS. Eu mesmo não sou um grande fã deles, concentrando meus estudos apenas na leitura e no aprendizado de palavras, não na escrita a mão.

Conhecer um KANJI é um conceito relativo.

O que é saber um KANJI?

Você pode saber escrevê-lo e saber suas principais leituras, mas se deparar com uma palavra que o utiliza e ainda por cima com uma leitura não convencional. E então?

Assim como você pode saber ler e saber o significado das principais palavras que utilizam um determinado KANJI, mas não sabe escrevê-lo a mão e também não sabe dizer o que ele significa isoladamente. E então?

Aliás, este último caso é muito comum entre os próprios japoneses. Ao perguntar o significado de determinado KANJI, eles se lembram de 3 ou 4 palavras que o utilizam e, através da semelhança entre elas, tentam chutar um significado para o KANJI.

Lembre-se que nós, estrangeiros, costumamos dar significados em português (ou outra língua) para os KANJIS. Mas os japoneses não fazem isso. Eles utilizam o próprio japonês e palavras que o utilizam para descrevê-lo.

No Japão, são ensinados durante o ensino fundamental 1006 KANJIS, divididos pelas 6 séries, mas lembre-se que os japoneses estão imersos o tempo inteiro. Entre a infância e a pré-adolescência, um japonês não se limita apenas aos caracteres que são ensinados na escola. Através da vivência, ele aprende já aprende a ler muitos outros símbolos que aparecem em nomes de pessoas, nomes de cidades, palavras na televisão e também dentro do conteúdo escrito que ele consome, como revistas, livros, mangás, catálogos, propaganda etc.

Este número de 1006 KANJIS refere-se apenas ao ensino de formal, aquele ato de o professor desenhá-lo na lousa, ensinar algumas palavras que o utilizam, mandar o aluno praticar e depois cobrar na prova.

Ano escolar	Número de KANJIS
Primeiro ano	80 KANJIS
Segundo ano	160 KANJIS
Terceiro ano	200 KANJIS
Quarto ano	200 KANJIS
Quinto ano	185 KANJIS
Sexto ano	181 KANJIS
Ensino secundário	1130 KANJIS

O que faz o japonês realmente aprender KANJI não é o ensino deles na escola, e sim a convivência em tempo integral, o uso massivo em praticamente todas as situações do dia-a-dia. Na escola, o japonês aprende os KANJIS mais pela necessidade de ler textos, copiar conteúdo da lousa referente a todas as matérias, escrever redações e resolver exercícios, do que pelo ensino formal do KANJI.

Estes 1006 KANJI são suficientes para deixar uma pessoa com um grau satisfatório de familiaridade com a língua japonesa escrita, permitindo que ela se localize e extraia informações de praticamente qualquer conteúdo escrito. O próprio ato de ler o que é possível ler com este número de KANJI, faz com que novos sejam aprendidos automaticamente.

Mas até agora estamos falando como se os KANJIS de forma isolada significassem alguma coisa. Lembre-se que os KANJIS são usados para escrever palavras, e é saber ler e compreender o significado de palavras que tornará uma pessoa alfabetizada. É muito comum conhecer o significado de todos os KANJIS que compõe uma palavra mas não conhecer a palavra. Em alguns casos, é possível deduzi-lo através do significado de cada ideograma, mas nem sempre isso é possível.

Conhecer e estar familiarizado com KANJI é apenas o primeiro passo para aprender mais e mais palavras. É por isso que eu disse que não se mensura o nível de japonês pelo número de KANJI. Você pode muito bem estudar o significado de todos os KANJI mas conhecer poucas palavras. Claro que, nesta situação, será mais fácil aprendê-las do que se não conhecesse os KANJI, mas mesmo assim, no fim o que importa é o número de palavras que você compreende e sabe usar corretamente através de frases.

Os demais KANJIS são estudados durante o ensino secundário, composto por 3 anos e chamado em japonês de 中学校【ちゅうがっこう】 (não há um equivalente no Brasil. No Brasil, o ensino fundamental é composto por 9 anos seguidos, enquanto no Japão ele está dividido em duas partes: 6 anos de *shougakkou* e 3 anos de *chuugakkou*).

Leitura ON e leitura KUN

Sendo os KANJIS ideográficos, então eles não são fonéticos. Você não agrupa KANJIS com o objetivo de formar um som que representa uma palavra. Palavras são escritas em KANJI e, dentro de cada palavra, o KANJI tem uma forma de ser lido.

Veja os seguintes exemplos:

Palavra	Em japonês
Amanhã	あした 明日
Hoje	きょう 今日
Domingo	にちようび 日曜日
Diário	にっき 日記
Japão	にほん 日本

Em todas elas temos o KANJI 日, que significa Sol (e dia, mas Sol representa o dia, lembre-se do que falamos sobre significados abrangentes), mas a leitura sofre variações de palavra para palavra.

Considerando todas as palavras que utilizam um KANJI e todas as maneiras que ele é lido, chegamos a um número de entre 2 a 5 maneiras de se ler um mesmo KANJI. Estas maneiras de se ler um KANJI estão categorizadas em dois grupos: Leitura-ON (音読み) e leitura-KUN (訓読み).

A leitura-ON são as maneiras como o KANJI era pronunciado no chinês quando foram incorporados ao japonês. Isto não significa que estas leituras são exatamente como os KANJIS são lidos no chinês hoje.

Os KANJIS não foram importados para o Japão todos de uma só vez. Lembre-se que estamos falando de vários séculos atrás, sem toda essa tecnologia da informação que possuímos hoje. Com isso, um mesmo KANJI chegou a ser importado repetidas vezes, para diferentes regiões e em diferentes épocas, por isso quase todos acabaram possuindo mais de uma leitura-ON.

Sempre que falamos em “o Japão importou os KANJIS da China” as pessoas tendem a achar que isto foi um processo sistêmico onde pegou-se as letras chinesas e adaptou ao japonês. Não é bem isso, os KANJIS vieram atrelados as palavras. Milhares de palavras do chinês foram incorporadas ao japonês, e a maneira como o KANJIS era lido dentro destas palavras é que chamamos de leitura-ON. O ato de separar as leituras e classificá-las foi algo feito muito posteriormente, para facilitar o estudo e a compreensão da língua.

Geralmente, e quando eu digo geralmente é para que você realmente entenda que não é uma regra absoluta, havendo muitas exceções, a leitura-ON é utilizada em palavras compostas por mais de um KANJI, sem que haja nenhum HIRAGANA acoplado. Geralmente (mais uma vez), estas palavras tiveram origem no chinês, e foi através delas que o KANJI foi importado.

Algumas palavras onde os KANJIS são lidos com leitura-ON:

Palavra	Significado
くうこう 空港	Aeroporto

でんわ 電話	Telefone
ぼご 母語	Língua mãe
しんせつ 親切	Gentil
りょこう 旅行	Viagem

Estas palavras compostas são chamadas de *jukugo* (熟語). Falamos sobre eles ainda neste capítulo.

Já a leitura-KUN é a leitura japonesa do KANJI. Bom, entenda o seguinte: Antes dos japoneses desenvolverem uma forma de escrita, eles já falavam, já havia palavras para representar as coisas. Quando o sistema de escrita chinês começou a aparecer no país (que não podia ser chamado de país, ainda, na época), aos poucos os japoneses foram associando palavras do japonês aos KANJIS chineses de significado semelhante. Assim, formas de leitura originais da própria língua japonesa foram atreladas ao KANJI.

Algumas palavras onde os KANJIS são lidos com leitura-KUN:

Palavra	Significado
あか 赤い	Vermelho
ひがし 東	Leste
き 木	Árvore
そら 空	Céu
ひと 人	Pessoa

Jukugo (熟語)

Um *jukugo* é, basicamente, uma palavra composta por mais de um KANJI. Muitos estudantes utilizam erroneamente o termo “KANJI composto”, mas não existem KANJIS compostos. KANJI é KANJI, cada KANJI é uma letra. O que existe são palavras compostas por mais de um único ideograma.

Exemplos:

Palavra	Significado
にほん 日本	Japão
ぎんこう 銀行	Banco (Instituição Financeira)
こうえん 公園	Parque
うえの 上野	Ueno (um parte em Tóquio)
やきゅう 野球	Beisebol

Normalmente é fácil decifrar o significado de um *jukugo* uma vez que você conheça o significado de cada KANJI, mas os japoneses só param para fazer isso quando realmente não conhecem a palavra. Na vida prática, ou você conhece, ou você não conhece a palavra. Quando você conhece uma palavra, você lê da mesma forma que no português: Passa o olho e automaticamente vem em sua mente o som e o significado (ou você analisa letra por letra sempre?). Quando você não conhece uma palavra, você para, lê com calma e, caso não a aprenda automaticamente pelo contexto da sentença, pode procurar em um dicionário ou perguntar para alguém.

Aproximadamente 50% das palavras da língua japonesa são compostas por *jukugo*. Em alguns casos, há tanto um *jukugo* e uma palavra convencional para o mesmo termo, caso em que podemos dizer que são sinônimos.

Aprender palavras em *jukugo* é uma das formas mais eficientes de se aprender a leitura dos KANJIS. Aprendendo e estudando *jukugos* (que nada são mais do que palavras), você aprende palavras que podem imediatamente ser utilizadas ou compreendidas, na língua japonesa, e também aprende automaticamente as leituras dos KANJIS que os compõe.

Radicais (部首)

Se você já observou os KANJIS detalhadamente, deve ter percebido que várias partes se repetem em vários ideogramas diferentes. Caso não tenha percebido, falaremos sobre isso agora.

Os radicais são elementos de um KANJIS que indicam a sua natureza geral. Todo KANJIS possui radicais, que podem dar dicas de qual o significado do KANJIS ou até mesmo da pronúncia (muitos KANJIS com o mesmo radical possuem a mesma leitura-ON, mas mais uma vez, isto não é uma regra absoluta).

Muitos dicionários, inclusive, organizam os KANJIS pelo seu radical. Alguns dicionários eletrônicos também lhe dão a opção de selecionar o radical e os outros elementos que aparecem no ideograma para que a busca seja realizada.

Existe um total de 214 radicais. Todos os KANJIS são formados pela união de alguns destes radicais, sendo que alguns deles por si só são também um KANJI.

Cada radical possui um nome e um significado, mas nem sempre você encontrará uma explicação lógica para a união destes radicais. Também não é necessário aprender o nome de todos, nem os japoneses costumam saber.

O conhecimento dos radicais pode ser muito útil para estudantes estrangeiros, pois você pode usar uma prática de mnemônica para memorizar os KANJIS. Você pode criar relações entre o significado dos radicais e histórias que as levem ao significado do KANJI.

Parte 2 – A língua japonesa

Agora que já estamos um pouco mais familiarizados com a escrita, vamos aprender como funciona a estrutura básica das frases em japonês. É claro que não será possível abordar tudo aqui, mas tentarei explicar o mais importante para um iniciante. O conhecimento aqui adquirido deve ajudá-lo na hora que for necessário interpretar uma frase, realizar pesquisas ou ganhar tempo quando você estiver estudando através de um curso ou um material didático com exercícios.

Para seguir por esta parte, não é necessário que você tenha decorado todo o HIRAGANA, KATAKANA e muito menos o KANJI. Lembre-se que este é um livro teórico e de referência, não de prática. Se você estiver um pouco familiarizado com a escrita japonesa, poderá até mesmo aprender mais através das frases de exemplo que serão apresentadas, mas mesmo assim, optei por colocar a forma romanizada em cada letra.

Porém, o HIRAGANA e o KATAKANA serão usados massivamente nas frases de exemplo. Pode ser que você ainda não os domine por completo, mas utilize as tabelas anexadas para pesquisar a leitura de cada letra. Considere aprender ambos e utilize esta oportunidade para finalizar o aprendizado.

Primeiro, é importante entender que o japonês é completamente diferente do português em relação à construção de frases. Muitos alunos, ao iniciar os estudos, já me perguntaram se o japonês é realmente todo ao contrário. Bom, podemos dizer basicamente que sim. A ordem das palavras dentro de uma frase é muito diferente do português, sendo que em certos momentos é mais fácil analisar a frase de trás para frente (se estivermos traduzindo, por exemplo).

Uma característica marcante do japonês é o verbo estar sempre no final. O verbo sempre está no final da frase. Há frases com mais de um verbo, mas mesmo neste caso, se fizermos uma análise sintática da frase, veremos que temos sempre uma sentença dentro da outra, que ao separarmos, o verbo está sempre no final de cada uma.

Outras características que diferem bastante o japonês do português é a ausência de artigos, plural e gênero (objetos não tem sexo!). A conjugação dos verbos é consideravelmente mais simples e não varia de acordo com a pessoa.

Também não há futuro. Para dizer frases no futuro, simplesmente conjugamos o verbo no presente e dentro da frase informamos quando é que irá acontecer.

No japonês, o contexto é muito importante. Quando dois japoneses estão conversando, eles costumam não repetir palavras e ideias que já estão subentendidas pelo contexto, deixando assim, algumas frases bem curtas. Nisto inclui-se palavras como os pronomes “eu”, “você”, “ele” etc. Os japoneses não repetem estes pronomes toda hora uma vez que, na maioria das vezes o conceito já deixa subentendido sobre quem estamos falando.

1. As frases mais básicas

Não seria possível, e nem é o objetivo deste livro, tratar todos os tipos de frases existentes no japonês. Ainda mais que isto deve ser feito com qualidade: Disponibilizando muitos exemplos, áudio e também exercícios de internalização. Tudo isso fica para nossos cursos online.

Apresentarei alguns formatos básicos de frases e estudaremos seus elementos, para que desta forma você possa entender melhor como ela funciona. Estudaremos principalmente os verbos e as partículas. O objetivo é já deixar claro muitos pontos passíveis de dúvida, para facilitar durante o seu estudo de japonês.

Frases afirmativas

Quando estudamos inglês, as frases mais básicas que nos são apresentadas são as que utilizam o verbo *to be*, que significa ser ou estar. No japonês, as frases mais simples se referem ao estado de “ser”, mas não de estar.

Exemplos:

- $\overset{\text{くるま}}{\text{あれは車。}}$
Aquilo é um carro.

Analisando a frase:

- *あれ*: Aquilo / Aquele

- は: Partícula que indica de quem estamos falando.
- 車: Carro

Não é necessário um verbo que signifique “ser”, como o “to be” do inglês ou o próprio “ser” do português. Apenas o fato de não haver nenhum outro verbo, já deixa subentendido que está se referindo ao estado de ser.

A propósito, acostume-se com o fato de que no japonês muitas coisas são subentendidas ou implícitas pelo próprio contexto da situação.

Outros exemplos:

- これはえんぴつ。

Aquilo é um lápis.

- それはパソコン。

Aquilo é um computador.

- これはタクシー。

Aquilo é um taxi.

Isto/Este	Isso/Esse	Aquilo/Aquele
Perto de quem fala	Perto de quem ouve	Longe dos dois
これ	それ	あれ

No japonês, a linguagem formal e informal são bem distintas. A formalidade varia de acordo com o nível de intimidade e hierarquia entre os interlocutores, sendo estas diferenças visíveis principalmente nos verbos.

Para deixarmos as frases anteriores de modo formal, modo que devemos utilizar ao falar com pessoas que não temos intimidade, desconhecidos e hierarquicamente superiores, incluímos o termo です:

- これはえんぴつです。

Aquilo é um lápis.

- それはパソコンです。

Aquilo é um computador.

- これはタクシーです。

Aquilo é um taxi.

O です não é um verbo e sim um termo que podemos dar o nome de cópula (verbo de ligação). Na verdade, a palavra です é derivada de でございます, que significa a mesma coisa e hoje ainda é usada para situações ainda mais formais.

Nosso objetivo aqui é prático, portanto, entender que [palavra]です significa “É [palavra]” é o suficiente.

Estas frases básicas podem ser utilizadas para qualquer situação onde estamos dizendo que algo ou alguém é alguma coisa.

Mais exemplos:

- わたしはマルコスです。

Eu sou o Marcos.

- ここは学校がっこうです。

Aqui é uma escola.

- 田中さんたなかはサッカー選手せんてです。

O Sr. Tanaka é jogador de futebol.

- わたしの国くには大きいおおです。

O meu país é grande.

- あの車くるまは赤いあかです。

O meu país é grande.

Não podemos nos esquecer do **だ**, comumente utilizado no lugar do **です** de forma informal. Apenas não podemos utilizá-lo depois de adjetivos.

- **これはマイクだ。**
Isto é um microfone.
- **それはわたしの携帯電話だ。**
Isso é o meu celular.
- **このトラックは青い。**
Esse caminhão é azul.

As frases acima estão todas informais, da mesma forma como as primeiras que vimos neste capítulo. Repare que a última não possui o **だ**, pois a palavra **青い** (azul) é um adjetivo.

Frases interrogativas

Baseado neste formato simples de frases que já aprendemos, podemos criar algumas perguntas, que tenham como resposta uma afirmação (ou uma negação, como veremos a seguir).

Para exemplificar:

- **これは何ですか。**
O que é isso?
- **それはマイクです。**
Isso é um microfone.

A expressão **何ですか** significa “O que é?”, sendo que a palavra **何** significa “o que”. Reparei que colocamos um **か** no final, além de que a frase deve ser dita em tom de pergunta. Esse **か** no final representa dúvida e sempre é colocado após os verbos

quando se trata de uma frase interrogativa.

Se você prestou atenção no *furigana* do kanji 何, deve ter percebido que em 何ですか ele foi lido como なん, e quando eu coloquei a palavra sozinha, ela foi lida como なに. Isso está correto. Você deve aprender que a palavra se lê なに mas, quando está acompanhada do です e de outros termos que você aprenderá futuramente, é lida como なん.

Apesar de na linguagem formal e correta, não se utilizar o ponto de interrogação (?), ele existe sim na língua japonesa e tem exatamente a mesma função que estamos acostumados. Nem sempre as perguntas são feitas de modo formal e com o か no final, sendo que nestes casos, o ponto de interrogação é utilizado para indicar que se trata de uma pergunta:

O mesmo exemplo anterior, mas de modo informal:

- なに
これは何?
O que é isso?
- それはマイクだよ。
Isso é um microfone.

O significado das frases é exatamente o mesmo, mas estas últimas estão no modo informal de falar. Tome muito cuidado ao colocar o か ao final de uma frase informal, pois isso pode soar rude ou agressivo. Ao fazer uma pergunta no modo informal, o ideal é que você apenas coloque o tom de pergunta na fala e, ao escrever, utilizar o ponto de interrogação.

Ouçã bastante como os japoneses fazem perguntas para pegar o *feeling* e fazê-las da mesma forma.

Frases negativas

Para fazer frases de negação, no japonês, não utilizamos a palavra “não”. Na verdade, não existe uma palavra equivalente ao nosso “não” que funcione nas mesmas situações. O que fazemos é deixar as frases em forma negativa, **modificando o verbo**. Nesta sessão, ensinarei como negativar as frases afirmativas que estudamos até agora.

Quando chegarmos aos verbos, ensinarei a forma negativa deles.

Veja os seguintes pares de afirmações e negações:

- あれはとりです。
Aquilo é um pássaro.
- あれはとりではありません。
Aquilo não é um pássaro.
- ^{でんわ}これは電話です。
Isto é um telefone.
- ^{でんわ}これは電話じゃないです。
Isto não é um telefone.

Repare que no primeiro caso trocamos o です por ではありません, e no segundo trocamos por じゃないです. Ambas as formas estão corretas, são duas formas de negar uma frase afirmativa.

Caso fosse uma frase informal, poderíamos utilizar simplesmente じゃない. A tabela abaixo mostra todas as formas possíveis de se negar:

<p>ではないです</p> <p>ではありません</p>	<p>Mais utilizado na escrita</p> <p>(não é uma regra absoluta)</p>
<p>じゃないです</p> <p>じゃありません</p>	<p>Mais utilizado na fala</p> <p>(não é uma regra absoluta)</p>

Frases no passado

Da mesma forma que passamos frases para o negativo apenas trocando o final, podemos fazer o mesmo para passar frases para o passado. O termo que utilizamos é o

でした (passado do です) para frases formais, e だった (passado do だ) para frases informais.

Exemplos:

- あのころ、わたしは^こ子どもでした。

Naquela época, eu era criança.

- スタジアムは^{しず}静かだった。

O estádio estava em silêncio.

Também podemos passar frases no negativo para o passado, para dar o sentido de “não era” ou “não foi”.

A tabela abaixo facilita a compreensão e consulta:

Presente	Passado
です	だった / でした
ではありません	ではありませんでした
じゃありません	じゃありませんでした
ではない	ではなかった
じゃない	じゃなかった

2. Partículas (助詞)

A presença de partículas é uma característica que chama a atenção pelo fato de não haver o equivalente em línguas ocidentais, deixando assim o japonês um idioma bem diferente do que estamos acostumados. Não é possível lhe dizer que partículas são o equivalente a preposições ou algo do tipo do português, porque não são. Em alguns casos elas até podem desempenhar esse papel, mas o fato é que não há um elemento equivalente as partículas na língua portuguesa, portanto, estamos lidando com algo novo.

As partículas são, basicamente, elementos que demonstram a relação entre as palavras e frases. As partículas mais básicas ditam a relação entre cada palavra e o verbo da frase. Há também partículas para dizer a relação entre uma palavra e outra.

Neste capítulo, explicarei as funções das principais partículas e utilizarei frases de exemplo para demonstrar a função de cada uma.

Partícula の

A partícula の tem uma função bem simples e fácil de ser compreendida, exatamente por isso vamos estudá-la primeiro. Basicamente, ela indica que **uma coisa pertence a outra**, mais especificamente, **o que vem depois pertence ao que vem antes**.

Veja o exemplo:

- わたしのえんぴつ

Meu lápis

A expressão acima significa “meu lápis”, sendo que a palavra わたし significa “eu” e a palavra えんぴつ significa “lápis”. A partícula の liga as duas palavras, sendo que a palavra que vem depois (えんぴつ) pertence a palavra que vem antes (わたし).

É importante você fixar esta ideia de que o que vem depois pertence ao que vem antes, muitos estudantes iniciantes confundem. Outra maneira de pensar é que primeiro citamos o dono, e depois, após a partícula citamos o que pertence a ele.

Veja outro exemplo:

- いぬ くびわ
犬の首輪

Coleira do cachorro

A palavra 犬 significa “cachorro” e a palavra 首輪 significa “coleira”. Com isto, já consegue compreender o significado da expressão?

Basta olhar o que vem antes e o que vem depois da partícula の. **O que vem depois sempre pertence ao que vem antes.**

Outros exemplos:

- ひと こころ
人の心

Coração da pessoa

- くるま
車のタイヤ

Pneu do carro

- かしゅ
歌手のマイク

Microfone do cantor

- ほん
ひろしくんの本

Livro do Hiroshi

- せんせい
先生のめがね

Óculos do professor

- はは
母のドレス

Vestido da mãe

- オフィスのデスク

Mesa do escritório

- てんいん
コンビニの店員

Atendente da loja de conveniência

にほん ぶんか

- 日本の文化

Cultura do Japão

ぎんこう でんわばんごう

- 銀行の電話番号

Número de telefone do banco

Partícula と

Esta partícula também é muito simples e de muito fácil compreensão. Basicamente, tem a mesma função do “e” do português, para dizer por exemplo “carro e caminhão”, “menino e menina”, “pai e mãe”, “cachorro e gato”, “sushi e sashimi” etc.

Veja o exemplo:

- 本とノート

Livro e caderno

A palavra 本 significa “livro” e a palavra ノート significa “caderno”, logo, a expressão significa “livro e caderno”.

Porém, diferente do português, não há problemas em repeti-la mais de uma vez. Lembre-se, quando dizemos que é semelhante ao “e” do português, estamos falando de significado, não de uso, mantenha a cabeça aberta para as diferenças e não queira usar o と exatamente como se usa o “e” do português em todas as situações!

- うし^{ひつじ}とうまと羊

Boi, cavalo e carneiro

Na expressão acima, temos “vaca e cavalo e ovelha”. Não há problema algum em repetir a partícula desta forma, não está errado.

Um outro ponto importante é que a partícula と tem esta função apenas para ligar dois substantivos! Preste muita atenção neste ponto, pois é outra coisa que muitos

estudantes erram. Você não pode usá-la desta forma para ligar dois adjetivos, como em “Aquela menina é bonita e inteligente” e nem para ligar duas frases, como em “Amanhã eu vou estudar e jogar futebol”. Limite-se a ligar apenas dois substantivos, para os outros casos existem gramáticas específicas um pouco mais avançadas.

Outros exemplos:

- えんぴつとペン

Lápis e caneta

- パソコンけいたいでんわと携帯電話

Computador e telefone celular

- 父ちちと母はは

Pai e mãe

- ブラジルにほんと日本

Brasil e Japão

- 東京とうきょうと京都きょうと

Tóquio e Kyoto

- 土と水

Terra e água

- 日と月

Sol e Lua

- 犬と猫

Cachorro e gato

- テレビとラジオ

Televisão e rádio

- 田中さんと福田さん

Sr. Tanaka e Sr. Fukuda

Partícula や

A partícula や é muito parecida com a partícula と, com exceção de que não restringe apenas aos itens especificados.

Veja o exemplo:

- くるま 車 やトラック

Carro e caminhão (entre outros)

A palavra 車 significa “carro”, a palavra トラック significa “caminhão”. A expressão significa “carros, caminhões e outros...”. Ou seja, a partícula や deixa aberto a possibilidade de existirem outros substantivos do mesmo universo. É como se o interlocutor estivesse dando exemplos de itens de determinado grupo e deixando claro que não especificou todos.

Um exemplo de uso para a expressão acima seria:

- どうろ 道路 くるま には 車 やトラック があります。

Na rodovia, há carros, caminhões e outros.

Não existe um equivalente a esta partícula no português, o mais próximo seria o termo “etc”, mas não os compare, o uso é diferente.

Assim como na partícula と, utilize-a desta forma apenas para ligar substantivos, não adjetivos ou frases.

Partícula は

Esta é sem dúvidas a partícula mais utilizada e que mais temos a oportunidade de ouvir. Ela indica qual o **assunto principal** da frase, sobre **quem ou o que** estamos falando, qual é o **tópico** da sentença.

Repare que ela é escrita com a letra は mas é lida com o som de わ. Quando você está familiarizado com a língua japonesa, é fácil reconhecê-la em uma frase e saber como deve ser lida, portanto, não precisa se preocupar com isso.

Para entendermos melhor, veja o exemplo. Para facilitar, coloquei a tradução de cada

palavra imediatamente abaixo da mesma.

- わたし じてんしゃ あお
● 私の自転車は青いです。

A minha bicicleta é azul.

A expressão que está atrás da partícula は é o assunto principal da frase. Significa que tudo o que vier depois, são informações sobre o que veio antes.

私の自転車は	青いです。
Assunto principal	Tudo que vem aqui é em relação ao assunto principal.

Ao traduzirmos a frase, para que fique compreensível em português, falaríamos “A minha bicicleta é azul”, mas para estudantes de japonês, esta tradução fica confusa, pois passa a ideia a partícula は se refere ao sujeito da frase, sendo que não é assim que funciona.

Uma tradução mais apropriada para compreender o funcionamento da partícula seria algo como:

- Sobre a minha bicicleta, é azul.
- Quanto a minha bicicleta, é azul.
- Falando sobre a minha bicicleta, é azul.

Claro que, se estivéssemos traduzindo algo profissionalmente, não ficaria bonito escrever desta forma. Estas traduções são apenas para você compreender o funcionamento da partícula.

Entenda que, ao contrário do que muitos materiais dizem, a partícula は não indica o sujeito, não indica necessariamente quem faz a ação. A partícula は indica qual o assunto principal da frase, sobre quem ou o que estamos falando.

Outros exemplos:

Observação: Nestes exemplos, aparecem outras partículas e também verbos, que são assuntos para os próximos capítulos. Não se preocupe com isto agora, apenas veja como a partícula は é utilizada. Após terminar seus estudos, você pode estudar novamente estas frases uma vez que terá uma compreensão mais profunda da língua.

- わたし いえ
ここは私の家です。
Aqui é minha casa.
- にほんご
マルコスは日本語ができます。
O Marcos sabe japonês.
- ちち かいしゃいん
父は会社員です。
Meu pai é funcionário de uma empresa.
- ねえ にほん い
お姉さんは日本へ行きます。
A irmã mais velha vai ao Japão.
- ひろ
ブラジルはとてもひろいです。
O Brasil é muito extenso.
- でんわばんごう
みゆきさんの電話番号は5 5 5 – 9 8 1 2 です。
O número de telefone da Sra. Miyuki é 555-9812.
- わたし さい
私は2 5 歳です。
Eu tenho 25 anos.
- いま ご ご じ
今は午後 4 時です。
Agora são 4:00 da tarde.
- じゅぎょう あさ じ はじ
授業は朝 8 時に始まります。
A aula começa as 8:00 da manhã.
- ひる た
昼ごはんはもう食べました。
Já comi o almoço.

Partícula が

A partícula が sim, podemos dizer que indica o sujeito de uma frase, aquele quem faz a ação ou a quem é atribuído uma característica.

Veja o exemplo:

- お兄^{にい}さん^ねが寝ます。

O irmão mais velho dorme.

A palavra お兄さん significa “irmão mais velho” e 寝ます é o verbo “dormir”, sendo assim, a frase significa “O irmão mais velho dorme”.

お兄さん (“irmão mais velho” está com a partícula が simplesmente porque é ele quem realiza a ação 寝ます (“dormir”). Ele é o sujeito do verbo.

Ao memorizar a função desta partícula através da ideia de “quem faz a ação”, lembre-se que “ser alguma coisa” também é uma ação, portanto, quando estamos atribuindo adjetivos à um substantivo, também podemos utilizá-la.

Exemplo:

- 鳥^{とり}が^{ちい}小さいです。

O pássaro é pequeno.

No exemplo acima, estamos atribuindo a característica 小さい (“pequeno”) ao substantivo 鳥 (“pássaro”).

Perceba que a diferença para a partícula は é clara:

- A partícula は indica de quem estamos falando, o tópico da sentença.
- A partícula が indica quem faz a ação, o sujeito, ou a quem estamos atribuindo uma característica.

É muito comum estudantes terem dúvidas em relação as duas, não compreendendo a diferença. Mas a diferença é muito clara: uma é para o assunto principal, outra é para quem faz a ação.

A confusão ocorre por dois motivos. Primeiro, pode ser que o sujeito coincida com o assunto principal da frase e assim a partícula は acaba indicando uma palavra que por coincidência também é o sujeito. O segundo é por causa da tradução adaptada ao português, citado anteriormente. Se pegarmos duas frases completamente sem contexto, uma com a partícula が e outra com a partícula は, e traduzirmos ao português correto (ou seja, não uma tradução literal, mas uma tradução adaptada), as frases ficarão iguais.

Para entender melhor este ponto, vamos fazer o que jamais devemos fazer: Apresentar duas frases sem contexto e desta forma tentar explicar as diferenças.

- やまだ い 山田さんが行きます。
- やまだ い 山田さんは行きます。

Adaptando estas frases ao português, e quando eu digo “adaptando” eu me refiro a não traduzir literalmente, ambas ficariam:

O Sr. Yamada vai.

É aí que surge a confusão: Onde está a diferença? Bom, a tradução não está errada, mas se feita desta forma, esta dúvida acaba surgindo. Lembre-se, japonês e português são línguas diferentes!

Seria muito mais fácil compreender se interpretarmos da seguinte forma:

山田さんが行きます。	O Sr. Yamada vai.
山田さんは行きます。	Quanto ao Sr. Yamada, ele vai.

Pronto, no primeiro caso, estamos simplesmente narrando que um tal de Sr. Yamada vai para algum lugar. No segundo caso, estamos falando que **o Sr. Yamada**, que provavelmente a pessoa que está lhe ouvindo deve saber quem é, vai para algum lugar.

Encontrar explicações lógicas para esta diferença é muito difícil, pois os japoneses aprendem isto meio que instintivamente, através da convivência, por isso, mesmo em sites e fóruns japoneses existe esta dúvida. Eu também tive este problema, mas com o tempo fui vendo que eu conseguia "sentir" com a maneira mais apropriada de falar em casa situação, até que pude compreender esta diferença.

Outros exemplos da partícula が:

- あか
赤ちゃんが泣きます。
A criança chora.
- はし
うまが走ります。
O cavalo corre.
- ほんだ
本田さんがうちにいます。
O Sr. Honda está em casa.
- わたし にほんご す
私は日本語が好きです。
Eu gosto de língua japonesa.
- あたま
頭がいいです。
É inteligente (literalmente: A cabeça é boa).
- さゆりさんがさやかさんまを待ちます。
A Sayuri espera a Sayaka.
- つき で
月が出る。
A lua saiu (nasceu).
- は いた
歯が痛い。
O dente dói.

- あめ お 雨が降ります。

Chove.

- ひ ひかり つよ 日の光が強い。

A luz do Sol é forte.

Partícula も

Compreendendo tanto a partícula は quanto a partícula が, fica muito fácil entender a partícula も. Ela simplesmente é utilizada no lugar do は ou が para dar ideia de “também”.

Exemplo:

- わたし くるま あか 私の車は赤いです。

O meu carro é vermelho.

- たなか くるま あか 田中さんの車も赤いです。

O carro do Sr. Tanaka também é vermelho.

Na primeira frase, dissemos “Quanto ao meu carro, é vermelho” (estou usando a tradução literal que aprendemos). Já na segunda frase, uma vez que o contexto já foi apresentado, estamos dizendo “Também o carro do Sr. Yamada, é vermelho”.

Para utilizar a partícula も, é importante que um contexto prévio já tenha sido apresentado. A ideia de “também” deve ser relacionada a alguma informação (ou negação) já conhecida, exatamente como no português.

Importante! A partícula も não é uma palavra e não deve ser utilizada exatamente nas mesmas situações que se usa a palavra “também” no português. Já vi muitos estudantes simplesmente falando も achando que desta forma está falando “também”. Não funciona desta forma! Lembre-se que a partícula deve sempre estar acompanhada de uma palavra.

Exemplo:

- A: K – P O P ^{だいです}が大好き！
Gosto muito de K-Pop (música POP coreana)
- B: 私 ^{わたし}も！
Eu também!

O exemplo de diálogo acima está correto, em uma conversação, a partícula も pode ser usada desta forma, sem completar a frase, uma vez que a ideia já está explicada pelo contexto.

Não relacionado muito a este assunto, mas importante, é na fala de A não houve a necessidade do uso do “私は”, isto ocorre porque já está implícito no contexto que a pessoa está falando uma informação sobre ela mesma.

Outros exemplos

- 前田 ^{まえだ}さんがオーストラリア ^いへ行きました。
O Sr. Maeda foi para a Austrália.
- 中田 ^{なかだ}さんも ^い行きました。
O Sr. Tanaka também foi.
- 飛行機 ^{ひこうき}が ^と飛びます。
O avião voa.
- ヘリコプター ^とも飛びます。
O helicóptero também voa.
- A : 甘い ^{あま}ものが ^{だいです}大好きですよ！
Eu adoro coisas doces!

- B : 私わたしもだいす大好きです！

Eu também adoro!

Partícula を

Com esta partícula, conseguimos dar mais detalhes as nossas frases, pois passamos a acrescentar o **objeto do verbo**.

No português, possuímos o objeto direto e o objeto indireto. Muitos materiais de japonês para brasileiros dizem que a partícula を indica o objeto direto de uma frase. Este conceito não está errado, mas eu prefiro usar o termo “objeto”, sem especificar o fato de ser “direto”, por dois motivos. O primeiro, é que muitos alunos nem se recordam do que é um objeto direto, e isto nem é muito importante para quem não é linguista. O outro, é que existem exceções, tanto casos onde o を é utilizado para uma palavra que é o objeto indireto, quanto casos onde o objeto direto é representado por outra partícula.

Para não fazermos confusão, guarde que a partícula を indica o **objeto do verbo**. O ideal mesmo é que você saiba qual a função dela para cada verbo, assim não tem erro. Se você parar para pensar, no nosso cotidiano nós usamos pouquíssimos verbos. Aproximadamente 20% dos verbos existentes são suficientes para 80% das coisas que falamos.

Sejamos mais práticos, veja o exemplo:

- 猫ねこがにく肉たを食べます。

O gato come carne.

A palavra 猫 significa “gato”, que está acompanhada pela partícula が. Como já estudamos, a partícula が indica quem é que faz a ação, o sujeito. Desta forma, já sabemos que é o gato quem faz ou fará alguma coisa.

Depois, temos a palavra 肉, que significa “carne”, acompanhada da partícula を. Antes de explicar a partícula を, vamos ao verbo, 食べます, que significa “comer”.

Já sabemos que quem realiza a ação “comer” é o gato, pois ele está com a partícula が. Agora pense: **Quem come, come alguma coisa. Come o quê?** É para isso que serve a partícula を!

A partícula を é o “o quê?” de um verbo, ou seja, o objeto. Come o quê? Bebe o quê? Escreve o quê? Compra o quê? Vende o quê? Ensina o quê? Estuda o quê? Aprende o quê? Usa o quê? Joga o quê? Quebra o quê? Desenha o quê? As respostas para todas estas perguntas serão respondidas utilizando a partícula を!

Outros exemplos

- にほんご にほんご べんきょう 勉強 を します。

Estudar japonês.

- テレビ み を 見ます。

Ver televisão.

- ピザ た を 食べます。

Comer pizza.

- はさみ つか を 使います。

Utilizar a tesoura.

- ジュース か を 買います。

Comprar um suco.

- 洋服 ようふく う を 売ります。

Vender roupas.

- 数学 すうがく まな を 学びます。

Aprender matemática.

- ミルク の を 飲みます。

Beber leite.

- ゲームをします。

Jogar um jogo.

- 歌を歌います。

Cantar uma canção.

Partícula で

A compreensão desta partícula é relativamente fácil, uma vez que ela indica **com o que a ação é feita** ou **o local onde a ação ocorre**. Podemos diferenciar facilmente pelo contexto, mas pensando de forma mais profunda, os dois casos citados são a mesma coisa: o meio pelo qual a ação é realizada.

Veja o exemplo:

- はし^たですしを食べます。

Comer *sushi* com o *hashi*.

Para quem não sabe, はし são os pauzinhos tradicionalmente utilizados como talher no Japão, em seguida temos a palavra すし, acompanhada pela particular を, que já sabemos que representa o objeto do verbo. Por fim, o verbo 食べます, que significa “comer”. Está claro que はし, acompanhado da partícula で, é o meio pelo qual a ação é realizada, é a ferramenta utilizada para realizar a ação.

Basta você perguntar: Com o que a ação é feita?

Para o outro caso, veja o exemplo:

- 駅^{えき}で友達^{ともだち}を待ちます^ま。

Esperar o amigo na estação.

O verbo 待ちます significa “esperar”. Quem espera, espera alguma coisa (ou alguém), e este indicamos com a particular を, que no caso é 友達, que significa “amigo”. A palavra 駅 significa estação e por estar acompanhada da partícula で, significa que é

nela que ocorre a ação “esperar”. Perceba que por mero contexto nos conseguimos diferenciar se é a ferramenta pela qual a ação é feita ou se é o local onde ela ocorre.

A pergunta a ser feita é: Onde a ação ocorre?

Agora preste atenção, existem casos em que um lugar precisa ser expressado mas ele não necessariamente é o meio onde ocorre a ação, como por exemplo na frase “Eu escrevo no caderno”. O caderno não é o local onde a ação ocorre, “em onde” a ação é feita (o que em português chamamos de objeto indireto). Para estes casos, não utilizamos a partícula で, e sim a partícula に, que estudaremos daqui a pouco.

Outros exemplos

- レストラン^{りょうり}でイタリア料理^たを食べます。

Comer comida italiana no restaurante.

- コンビニ^{りょうり}でアルバイト^たをします。

Fazer “bico” na loja de conveniência.

- フォーク^{ぶたにく}で豚肉^たを食べます。

Comer carne de porco com o garfo.

- カップ^のでコーヒー^のを飲みます。

Tomar café com a xícara.

- クレジットカード^{はら}で払います。

Pagar com o cartão de crédito.

- 船^{ふね}で旅行^{りょこう}します。

Viajar de navio.

- 飛行機^{ひこうき}でヨーロッパ^いへ行きます。

Ir de avião para a Europa.

- 病院^{びょういん}で働^{はたら}きます。

Trabalhar no hospital.

- インターネットにほんごで日本語ならを習います。

Aprender japonês com a internet.

- ヘッドフォンおんがくで音楽きを聞きます。

Ouvir música com o headphone.

Partícula へ

Aqui temos mais um caso onde a partícula é escrita com uma letra mas lida com outro som. Apesar de escrevermos com a letra へ, ao ler esta partícula, devemos fazer o som da letra え. Mais uma vez: Conforme você fica familiarizado com a língua japonesa, não será nenhum problema no meio de uma frase ver que se trata de uma partícula e assim pronunciar corretamente.

A função desta partícula é muito simples: Ela **indica a direção/sentido** para verbos relacionados a movimento. Para exemplificar, quando você pratica o verbo ir, você está indo para uma direção, essa direção pode ser indicada com a partícula へ. Quando você envia uma carta, essa carta vai a direção de alguém, esse alguém pode ser indicado com a partícula へ, e por aí vai.

Exemplo

- 社長しゃちょうへメールおくを送ります。

Enviar um e-mail ao presidente da empresa.

O verbo 送ります significa enviar. Quem envia, envia alguma coisa, no caso, メール, que significa “e-mail” e por isso está acompanhado da particular を. Este envio precisa ter um destino, para isto utilizamos a partícula へ, que está acompanhando a palavra 社長 que significa “presidente da empresa”.

Mais um exemplo

- 日本にほんへ行きますい。

Ir ao Japão.

O verbo 行きます significa “ir” e 日本 significa “Japão”, com isto, temos a frase “Ir ao Japão”. Esta mesma frase poderia ter sido escrita com a particular に. Na verdade, em praticamente todas as situações em que utilizamos a particular へ, poderíamos utilizar に, dependendo apenas da preferência do falante.

Esta partícula também é utilizada por exemplo para endereçar cartas e correspondência, por exemplo:

- ジョンさんへ

Ao Sr. John.

Ao colocá-la após o nome, que em nosso exemplo utilizamos John, temos a ideia de “Ao Sr. John”.

Outros exemplos

- 外へ出る。 (Em japonês, isto não é um pleonasma)

Sair lá fora.

- どこへ行くの？

Onde você vai?

- 風呂へ入ります。

Entrar na banheira.

- 海外へ行ったことがありますか？

Alguma vez você já foi ao exterior?

- 勝利への道。

O caminho até a vitória.

Partícula に

Chegamos à partícula que causa mais dúvidas entre os estudantes e é por isso que eu deixei ela propositalmente entre as últimas. Mas não se preocupe, tentarei ensinar não só como ela é usada, mas como você deve aprendê-la de forma que não faça confusão.

Muitas publicações sobre o japonês dizem que a partícula に indica o objeto indireto da frase. Isto não está errado e é uma maneira muito válida de compreendê-la, o problema nasce quando ela não indica o objeto indireto, ou seja, as exceções, que são muitas!

No começo, eu também tive dificuldades em utilizá-la corretamente, e percebi que a mesma dificuldade é presente em outros estudantes. Mas depois, encontrei uma maneira de ver as coisas que resolveu todos os problemas.

Esta maneira está relacionada ao como os próprios japoneses aprendem a falar, e conseqüentemente a utilizar esta partícula corretamente. Os japoneses não estudam uma explicação para a partícula para depois utilizá-la, eles as utilizam naturalmente após muito ouvir determinados blocos de palavras e frases.

Os brasileiros que aprenderam japonês também usam esta partícula (e as outras) corretamente não porque sempre que vão criar uma frase, pensam na função da partícula e escolhem a mais adequada, mas sim porque já internalizaram que tipo de ideia cada partícula acrescenta para cada tipo de frase ou para cada verbo.

Isto se chama **aprender a língua pelo uso**. Falamos mais sobre isto na parte 3 do livro, mas darei alguns exemplos aqui para aplicarmos a partícula に.

Partícula に para os verbos em geral – Aprendendo pelo uso

Vou ensiná-lo exatamente como é que as crianças japonesas aprendem a falar, através de alguns exemplos. Após isso, você poderá aplicar este conceito para absolutamente todo o seu estudo. Ainda nesta parte, sobre a partícula に, abordarei várias situações em que ela é utilizada.

Veja o seguinte exemplo:

- コンビニ^{はい}に入ります。

Entrar na loja de conveniência.

Na frase acima, podemos aprender que 入ります é o verbo “entrar” e que コンビニ significa “loja de conveniência”. Apenas com estas informações podemos subentender que a frase significa “Entrar na loja de conveniência”, correto?

É aí que nasce o problema: O estrangeiro adulto começa a procurar uma lógica para isso e a tirar conclusões sobre o uso da partícula に, tentando concluir que ela serve para indicar o objeto indireto, ou que ela significa “em”, ou que ela indica “para onde algo é feito” e por aí vai. Isso funciona em alguns casos, mas no caso desta partícula, apenas dificulta mais a compreensão.

Podemos restringir mais o nosso universo e apenas concluir que:

Para o verbo 入ります, que significa entrar, ela indica onde é que se entra.

Pronto, este caso está encerrado. Sempre que você desejar falar algo como “entrar em algum lugar”, basta seguir o modelo:

- [algum lugar]^{はい}に入ります。

Conhecendo palavras diversas, você já pode criar infinitas frases com este modelo. É isto que eu chamo de aprender a língua pelo uso, termo que eu vi ser adotado pelo autor **Denilson de Lima** no livro **Gramática de Uso da Língua Inglesa**. Você não precisa de uma explicação universal que englobe todos os casos de uso da partícula, você só precisa entender que, para este verbo, ela significa o local onde se entra.

Outros exemplos:

- デパート^{はい}に入ります。

Entrar na loja de departamento.

- はい
うちに入ります。

Entrar em casa.

- びょういん はい
病院に入ります。

Entrar no hospital.

- がっこう はい
学校に入ります。

Entrar na escola.

- しゃちょう へ や はい
社長の部屋に入ります。

Entrar na sala do presidente da empresa.

Durante o seu cotidiano de estudos, você aprenderá vários verbos e várias frases. Tudo o que você precisa fazer é perguntar: “Para este, e somente para este verbo, qual a função da partícula *に*?”. Após compreendê-la, sempre que for utilizar o verbo, você saberá como utilizar a partícula corretamente, bastando trocar a palavra por outra semelhante (nos exemplos anteriores, sempre utilizei palavras que são lugares *onde se pode entrar*).

Não procure uma explicação universal e genérica. Restrinja suas perguntas para cada caso!

Vamos para mais um exemplo e mais um verbo:

- の
バスに乗ります。

Pegar o ônibus

O verbo *乗ります* significa “pegar um meio de transporte”. Não existe uma tradução específica para o português em uma única palavra, compreenda a ideia. “Pegar um táxi”, “Montar na bicicleta”, “Tomar o trem” são todos casos onde se usa este verbo.

バス significa “ônibus”, então podemos concluir que a frase deste exemplo significa “Pegar o ônibus”. Pronto, sempre que quisermos nos referir a “pegar um veículo de transporte”, basta seguir o seguinte modelo:

[veículo de transporte]に乗ります。

Veja que, se você ficasse restrito a ideia do objeto direto, indireto e coisas do tipo, além de traduções para o português, você naturalmente cometeria o erro de utilizar a partícula を, pois “quem pega, pega alguma coisa”. Isto é verdade se você pensar do ponto de vista do falante da língua portuguesa. Lembre-se que o japonês é uma outra língua, muito diferente da nossa e isto implica em uma maneira diferente de pensar!

Outros exemplos:

- 電車でんしゃに乗ります。

Pegar o trem.

- 自転車じてんしゃに乗ります。

Montar na bicicleta.

- タクシーのに乗ります。

Pegar o taxi.

- 新幹線しんかんせんに乗ります。

Pegar o trem-bala.

- オートバイのに乗ります。

Montar na motocicleta.

Esta é a forma mais eficiente de se aprender o uso da partícula に e é muito simples de pegar o jeito. Ao encontrar uma frase que a utiliza, identifique qual a relação dela com o verbo e memorize. Feito isso, você já sabe utilizá-la para este verbo, bastando trocar as palavras.

Não busque uma explicação única que seja válida para todos os verbos. Aprenda a função dela **para cada verbo**.

Veja mais um exemplo:

- ノート^かに書きます。

Escrever no caderno.

A frase acima significa “Escrever no caderno”. Pronto, com isso aprendemos que, para o verbo 書きます, a partícula indica “onde é que se escreve”. Você poderia trocar por papel, pergaminho, pedra, parede ou qualquer outro lugar onde seja possível escrever. Lembre-se que para indicar *o que é que se escreve*, utilizamos a partícula を, que indica o objeto, e para indicar *com o que é que se escreve*, utilizamos a partícula で, que indica o meio pelo qual a ação é feita.

Partícula に no lugar da partícula へ

Anteriormente, nós estudamos a particular へ. Em praticamente todos os casos que utilizamos a partícula へ, podemos utilizar a partícula に com a mesma função, sem comprometer ou modificar o significado, veja:

- 外^{そと}に^で出る。 (Em japonês, isto não é um pleonasma)

Sair lá fora.

- どこ^いに行くの？

Onde você vai?

- 風呂^{ふろ}に^{はい}入ります。

Entrar na banheira.

- 海外^{かいがい}に行ったこと^いがありますか？

Alguma vez você já foi ao exterior?

Partícula に para os verbos あります e います

Os verbos あります e います são bem particulares e é muito fácil compreender a relação da partícula に com eles.

Caso você ainda não os conheça, estes dois verbos significam “existir”, ou “estar”,

“haver” ou até mesmo “ter”.

Exemplo:

- いぬ 犬がいます。

Há um cachorro.

- かぎ 鍵があります。

Há uma chave.

Veja que o significado de ambos é o mesmo, a diferença é que います é utilizado para seres vivos e あります para seres inanimados.

Mas vamos ao que interessa, que é a partícula に.

- いぬ にわ 犬が庭にいます。

O cachorro está no jardim.

- かぎ 鍵がテーブルにあります。

A chave está na mesa.

Apenas olhando a tradução, já é possível deduzir, não? É isso mesmo, para estes verbos, a partícula に indica o local que o ser ou objeto existem/estão.

“Mas não era a partícula で que dizia onde é que a ação ocorre?”

Sim, e poderíamos complicar a resposta para esta pergunta dizendo que estes verbos não são algo que “ocorre”, mas é muito mais fácil entender que, para estes verbos, o local é indicado pela partícula に, ponto final!

Mais exemplos:

- こども がっこう 子供が学校にいます。

A criança está na escola.

ちきゅう たいようけい

- 地球は太陽系にあります。

A Terra está no Sistema Solar.

かあ

- お母さんはスーパーにいます。

A mãe está no hospital.

かね

- お金があります。

Tenho dinheiro.

かれし

- 彼氏がいます。

Tenho namorado.

Partículas から e まで

Por fim, apresento duas partículas muito úteis e que muitas vezes podem trabalhar em par. Como pode ver, elas são compostas por mais de uma letra e você poderia até mesmo chama-las de “palavras” (coisa que eu gosto de fazer).

Basicamente, a partícula から indica o ponto de partida e a partícula まで indica o ponto de chegada. Estes pontos podem ser um local, uma hora, uma situação. Não tem segredo, basta ver os exemplos.

しごと じ じ

- 仕事は9時から17時までです。

O trabalho é das 9:00 até as 17:00.

えき ある

- 駅まで歩きます。

Caminhar até a estação.

- うちからコンビニまでは5分です。

Da minha casa até a estação são 5 minutos.

- どこから来ましたか。

De onde você veio?

3. Adjetivos (形容詞)

Os adjetivos, em japonês chamados de 形容詞【けいようし】, servem para dar características as coisas, exatamente como estamos acostumados no português. Os adjetivos podem estar ligados diretamente à palavra que caracteriza, como por exemplo, em “O carro preto bateu no muro”, assim como podem pertencer ao predicado da frase, como em “O meu computador é lento”.

Existem dos tipos de adjetivos no japonês: Os adjetivos do tipo “i” (い形容詞) e os adjetivos do tipo “na” (な形容詞). Aqui, os chamaremos de Adjetivos-i e Adjetivos-na. A diferença entre eles está, principalmente, nas flexões que eles sofrem ao passarmos para o negativo ou passado (no japonês, os adjetivos também mudam de acordo com o tempo).

Adjetivos-i

Os adjetivos-i são assim chamados pelo simples fato de terminarem com a letra い. Esta última letra sempre está em hiragana, independente do adjetivo ser escrito em kanji ou não.

Exemplos:

- おお
大きい
Grande
- はや
早い
Rápido
- ふる
古い
Velho

Para dar característica a uma palavra, simplesmente o colocamos antes dela.

Exemplos:

- おお 大きいうま

Cavalo grande

- はや くるま 早い車

Carro rápido

- ふる 古いテレビ

Televisão antiga.

Os adjetivos podem ser flexionados para os seguintes tempos:

Negativo

Trocamos o い por くない

- おお 大きい 大きくない
- はや 早い 早くない
- ふる 古い 古くない

Passado

Trocamos o い por かった

- おお 大きい 大きかった
- はや 早い 早かった
- ふる 古い 古かった

Passado negativo

Trocamos o い por くなかった

Repare que neste caso, é como se primeiro passássemos para o negativo (troca o い por くない) e depois passamos para o passado (troca o novo い por かった).

- おお 大きい 大きくなかった
- はや 早い 早くなかった
- ふる 古い 早くなかった

Segue abaixo uma pequena tabela para facilitar o seu entendimento e consulta:

Flexão dos Adjetivos-い		
	Positivo	Negativo
Presente	<small>おお</small> 大きい	<small>おお</small> 大きくない
Passado	<small>おお</small> 大きかった	<small>おお</small> 大きくなかった

Adjetivos-na

Ao contrário do que se pode imaginar, os adjetivos-na não terminam com a letra な. O que acontece é que a letra な é utilizada para ligar o adjetivo à palavra que ele caracteriza, mas isto não signifique ela ela faça parte do adjetivo.

Os adjetivos-na terminam com qualquer coisa, são palavras normalmente inteiramente escritas em kanji. Aliás, pode ser que coincida da leitura do último kanji terminar em い, mas isto não faz da palavra um adjetivo-i.

Exemplos de adjetivos-na:

- しず 静か
Silencioso
- にぎやか
Barulhento

- すてき
素敵
- Dócil
- ひま
- Livre
- ふしぎ
不思議
- Misterioso
- きれい
- Bonito
- ゆうめい
有名
- Famoso

Repare que os dois últimos se encaixam no que eu disse, terminam com い mas são adjetivos-na. O adjetivo きれい na verdade possui kanjis, que podem ser 綺麗 ou 奇麗, mas devido a sua complexidade (você pôde perceber!), os japoneses hoje em dia costumam escrever em hiragana mesmo.

Supondo que você não saiba como a palavra é escrita e queira saber se é um adjetivo do tipo い ou do tipo な. Infelizmente não há um “como saber”. Ou você sabe, ou você não sabe. Aprenda a palavra vendo como os japoneses a utilizam e pesquisando em dicionários. Apenas de ouvido, não é possível saber a não ser que você veja um japonês a conjugando.

Mas e o な? Para que serve?

Bom, ele aparece quando ligamos o adjetivo a uma palavra, para caracterizá-la.

Exemplos:

- しず
静かなところ
- Lugar silencioso
- ふしぎ はなし
不思議な話

História misteriosa

- ^{ひと}きれいな人

Pessoa bonita

- ^{ゆうめい}有名なアーティスト

Artista famoso

Caso estejamos fazendo uma frase afirmativa, como por exemplo “A Sr. Satou é famoso”, a letra な não acompanha o adjetivo, conforme pode ver abaixo:

- ^{さと}佐藤さん^は ^{ゆうめい}有名^{です}。

O Sr. Satou é famoso.

Aproveitando o exemplo, caso queiramos deixa-lo no negativo, passado ou passado-negativo, os adjetivos-na funcionam exatamente como os substantivos. Então utilizamos as mesmas formas aprendidas no capítulo das frases mais básicas.

Exemplos:

- ^{ゆうめい}わたし^は有名^{じゃない}です。

Eu não sou famoso.

- ^{ここ}は^{しずか}じゃありません。

Aqui não é silencioso.

4. Verbos (動詞)

Uma característica marcante do japonês, ao menos se comparado com as línguas que estamos acostumadas, é o fato do verbo estar presente no final da frase. Primeiros falamos as informações como *'quem?', 'onde?', 'como?', 'com o quê?', 'a partir de onde?', 'em que?'* e outras, para no final darmos de fato qual é a ação.

Isto acontece porque o pensamento do japonês é desenvolvido no sentido de se criar um contexto (através das informações) para então concluir a ideia (com o verbo). Isto também nos leva a ideia de que as informações mais importantes sempre estão mais próximas do final da frase, sendo o verbo a mais importante delas.

Forma de Dicionário e Forma ます

No português, dizemos que o nome do verbo é o infinitivo. Não encontramos verbos conjugados no dicionário, apenas no infinitivo. O infinitivo é o verbo em uma forma sem tempo e sem pessoa.

Já no japonês, o verbo é encontrado no dicionário em sua Forma de Dicionário (辞書系 じしょけい). Esta é a forma que dá nome ao verbo. Não podemos chama-lo de infinitivo, pois diferente do português, ele possui tempo.

Exemplo de verbos na forma de dicionário:

- た
食べる

Comer

- の
飲む

Beber

- い
行く

Ir

- はし
走る

Correr

- する

Fazer

Os verbos nesta forma são todos afirmativos e estão no presente. Se você criar frases com eles, estas se caracterizarão como informal, conforme os exemplos abaixo:

- すしを^た食べる。

Comer sushi.

- 水^{みず}を^の飲む。

Beber água.

- 学校^{がっこう}へ^い行く。

Ir a escola.

As frases acima significariam exatamente a mesma coisa se utilizássemos a forma ^{ます}, sendo que a única diferença é que agora elas seriam consideradas formais. Lembre-se que no japonês temos diferentes maneiras de falar de acordo com o nível de formalidade, uma destas formas é modificando o verbo.

- すしを^た食べます。

Comer sushi.

- 水^{みず}を^の飲みます。

Beber água.

- 学校^{がっこう}へ^い行きます。

Ir a escola.

Vou ensiná-lo a passar o verbo da forma de dicionário para a forma ^{ます}, mas fica a minha recomendação de que é muito mais fácil você simplesmente decorar como é cada verbo em cada uma das formas, você entenderá o porquê daqui a pouco. Na verdade, eu sou ainda mais radical, em minha cabeça eu trato cada caso como uma

palavra diferente.

Bom, vamos lá. Tudo depende unicamente da letra utilizada na terminação do verbo na forma de dicionário, conforme a tabela abaixo:

Terminação	Exemplo		
す	はな 話す	はな 話します	Falar
く	か 書く	か 書きます	Escrever
ぐ	いそ 急ぐ	いそ 急ぎます	Apressar
つ	た 立つ	た 立ちます	Levantar
む	よ 読む	よ 読みます	Ler
ぶ	よ 呼ぶ	よ 呼びます	Chamar
ぬ	し 死ぬ	し 死にます	Morrer
う	か 買う	か 買います	Comprar

Tudo muito fácil até aqui, não? Veja que a última letra do verbo é sempre uma sílaba da linha do う da tabela do HIRAGANA (あいうえお). Basta trocar para a equivalente da linha do い e incluir o ます.

Todos estes verbos pertencem ao que comumente os livros chamam de Grupo 1 (ou Verbos-U), classificação que na gramática japonesa é chamado de 五段動詞. Ainda incluímos nesta lista alguns verbos terminados em る.

Verbos do Grupo 1 terminados em る

Terminação	Exemplo
------------	---------

る	はい 入る	はい 入ります	Entrar
	はし 走る	はし 走ります	Correr
	し 知る	し 知ります	Saber
	き 切る	き 切ります	Cortar

Mas por que eu os separei dos demais? Porque também temos os verbos do Grupo 2 (ou Verbos-RU), chamados em japonês de 一段動詞. Neste grupo, todos os verbos terminam com a letra る, mas sua flexão é diferente.

Verbos do Grupo 2

Terminação	Exemplo		
る	た 食べる	た 食べます	Comer
	で 出る	で 出ます	Sair
	ね 寝る	ね 寝ます	Dormir
	しん 信じる	しん 信じます	Acreditar

Veja que simplesmente excluímos a letra る e incluímos a letra ます. Esta é a principal diferença entre os verbos dos dois tipos. Esta diferenciação não ocorre apenas para passar da forma de dicionário para a forma ます, mas para todas as flexões a partir da forma de dicionário.

Agora vem a pergunta já esperada. Como saber se um verbo terminado em る é do Grupo 1 ou do Grupo 2?

Bom, é por isso que eu disse que prefiro simplesmente decorar. É assim que os japoneses fazem e este é o único jeito de aprender. Não há uma regra, não há

nenhuma informação visível na palavra que diga de que grupo ela é. Você deve simplesmente memorizar, o que é uma tarefa relativamente simples após a leitura de muitas frases de exemplo.

Exceções

Há dois verbos que são exceções ao que vimos acima, inclusive alguns materiais os chamam de Grupo 3. Prefiro simplesmente chama-los de exceções, para não complicar.

Verbo	Forma ます	
する	します	Fazer
く 来る	き 来ます	Vir

O verbo する significa literalmente “fazer”, não no sentido de construir alguma coisa, mas no sentido de realizar uma ação. É comum encontrá-lo acompanhando outras palavras para formar novos verbos, conforme os exemplos:

- べんきょう 勉強する
Estudar.
- しごと 仕事する
Trabalhar
- しょう 使用する
Utilizar.

Já no verbo 来る, repare que a leitura do kanji muda de く para き quando o flexionamos.

Flexionado o verbo na ます

Passar um verbo que originalmente está na forma ます é muito simples. Passamos o verbo para o passado, para o negativo e para o passado-negativo simplesmente

trocando seu final, conforme a tabela abaixo:

Afirmativo	Passado	Negativo	Passado-Negativo
ます	ました	ません	ませんでした

Veja alguns exemplos:

Verbo	Afirmativo	Passado	Negativo	Passado-Negativo
Comer	た 食べます	た 食べました	た 食べません	た 食べませんでした
Escrever	か 書きます	か 書きました	か 書きません	か 書きませんでした
Correr	はし 走ります	はし 走りました	はし 走りません	はし 走りませんでした
Dormir	ね 寝ます	ね 寝ました	ね 寝ません	ね 寝ませんでした
Voar	と 飛びます	と 飛びました	と 飛びません	と 飛びませんでした

Verbos no negativo

No caso dos verbos em seu modo formal, no caso, a forma ます, já vimos que basta trocar o ます do final por ません e pronto, passamos para o negativo. Agora, para passar os verbos da forma de dicionário para o negativo, dependerá novamente da sílaba que ele termina e também do grupo que pertence. Já posso lhe adiantar que no fim todos os verbos terminam em ない.

Verbos do Grupo 1 no negativo

Veja a tabela abaixo:

Terminação	Exemplo
------------	---------

す	はな 話す	はな 話さない	Falar
く	か 書く	か 書かない	Escrever
ぐ	いそ 急ぐ	いそ 急がない	Apressar
つ	た 立つ	た 立たない	Levantar
む	よ 読む	よ 読まない	Ler
ぶ	よ 呼ぶ	よ 呼ばない	Chamar
ぬ	し 死ぬ	し 死なない	Morrer
う	か 買う	か 買わない	Comprar
る	はし 走る	はし 走らない	Correr

Muito simples, não? Basta mover a última sílaba da coluna da linha do う para a linha do あ, com o único detalhe de que se a última sílaba é o う, mudamos para わ, e não para あ.

Mas há uma exceção! A forma negativa do verbo ある é simplesmente ない.

Verbos do Grupo 2 no negativo

Conforme já estudamos, os verbos chamados de Grupo 2 terminam em る mas não tem seu final modificado quando mudamos para a forma ます, simplesmente trocamos o る pelo ます. Para passar para o negativo, é a mesma coisa: Troque o final por ない. Veja a tabela abaixo:

Terminação	Exemplo		
る	た 食べる	た 食べない	Comer

	で 出る	で 出ない	Sair
	ね 寝る	ね 寝ない	Dormir
	しん 信じる	しん 信じない	Acreditar

Verbos do Grupo 3 no negativo

Aqui, estou chamando de Grupo 3 aquelas duas exceções: O verbo する e くる.

Verbo	Negativo	
する	しない	Fazer
く 来る	こ 来ない	Vir

Reparei que a leitura do kanji 来 muda de く para こ.

Verbos no passado

Passar os verbos da forma de dicionário para o passado também depende do grupo que ele pertence e também de seu final. Esta forma também é chamada de Forma-た, pelo fato do verbo sempre acabar terminado em た.

Verbos do Grupo 1 no passado

Veja a tabela:

Terminação	Exemplo		
す	はな 話す	はな 話した	Falar
く	か 書く	か 書いた	Escrever
ぐ	いそ 急ぐ	いそ 急いだ	Apressar

つ	た 立つ	た 立った	Levantar
む	よ 読む	よ 読んだ	Ler
ぶ	よ 呼ぶ	よ 呼んだ	Chamar
ぬ	し 死ぬ	し 死んだ	Morrer
う	か 買う	か 買った	Comprar
る	はし 走る	はし 走った	Correr

Repare que a mudança não é tão regular quanto no negativo. Não tem jeito, é preciso decorar e a melhor maneira para fazer isso é simplesmente memorizando as palavras na forma que está sempre que a encontrar.

Há também uma exceção: O verbo 行く (ir). No passado, ele fica como 行った.

Verbos do Grupo 2 no passado

Por outro lado, é muito mais simples com os verbos do Grupo 2. Basta retirar o る e inserir o た. Veja a tabela?

Terminação	Exemplo		
る	た 食べる	た 食べた	Comer
	で 出る	で 出た	Sair
	ね 寝る	ね 寝た	Dormir
	しん 信じる	しん 信じた	Acreditar

Verbos do Grupo 3 no passado

E por fim, as exceções:

Verbo	Passado	
する	した	Fazer
く 来る	き 来た	Vir

Mais uma vez a leitura do kanji 来 é modificada, desta vez para き.

Verbos no passado-negativo

Nesta forma, alguns verbos podem parecer um pouco longos, mas ao perceber que há uma lógica (odeio usar esta palavra em se tratando de idiomas, mas enfim) por trás deles, tudo fica mais fácil.

Lembra dos adjetivos no passado-negativo? Primeiro passamos para o negativo (ない) e depois trocamos o い por かった. Para os verbos é exatamente a mesma coisa! Primeiro passamos o verbo para o negativo e depois trocamos o い do final por かった.

Veja a tabela:

Terminação	Exemplo		
す	はな 話す	はな 話さなかった	Falar
く	か 書く	か 買わなかった	Escrever
ぐ	いそ 急ぐ	いそ 急がなかった	Apressar
つ	た 立つ	た 立たなかった	Levantar
む	よ 読む	よ 読まなかった	Ler
ぶ	よ 呼ぶ	よ 呼ばなかった	Chamar

ぬ	し 死ぬ	し 死ななかつた	Morrer
う	か 買う	か 買わなかつた	Comprar
る	はし 走る	はし 走らなかつた	Correr
る (Grupo 2)	た 食べる	た 食べなかつた	Comer
する	する	しなかつた	Fazer
来る	く 来る	こ 来なかつた	Vir

Não há distinção entre os grupos. Para todos os grupos, seguimos a mesma sequência: Passamos para o negativo (esta sim varia de acordo com o grupo, conforme vimos anteriormente) e depois trocamos o い do final por かつた. Fácil, não?

Verbos na Forma-て

Existe uma forma que não se refere a nenhum tempo em específico. A Forma-て é utilizada nas mais diferentes situações, como por exemplo para fazer frases com dois verbos, para ligar um verbo a outro, em alguns casos para dar ideia de imperativo, entre outros.

Não vamos cobrir aqui todos os usos da Forma-て, pois não está dentro da proposta deste livro. Vamos sim aprender como passar os verbos para ela e então ver alguns usos.

A boa notícia é que se você aprendeu a passar os verbos para o passado, você automaticamente já sabe passá-los para a Forma-て. A única diferença é que, ao invés de deixarmos um た no final, colocamos um て!

Apresentarei uma tabela no mesmo estilo da utilizada no passado-negativo. As peculiaridades de cada grupo são exatamente iguais a dos verbos no passado.

Terminação	Exemplo		
す	はな 話す	はな 話して	Falar
く	か 書く	か 書いて	Escrever
ぐ	いそ 急ぐ	いそ 急いで	Apressar
つ	た 立つ	た 立って	Levantar
む	よ 読む	よ 読んで	Ler
ぶ	よ 呼ぶ	よ 呼んで	Chamar
ぬ	し 死ぬ	し 死んで	Morrer
う	か 買う	か 買って	Comprar
る	はし 走る	はし 走って	Correr
る (Grupo 2)	た 食べる	た 食べて	Comer
する	する	して	Fazer
来る	く 来る	き 来て	Vir

Lembra que o verbo 行く era uma exceção? Bom, ele continua sendo, ficando como 行って.

Usos da Forma-て

Explicarei superficialmente algumas maneiras de se utilizar a forma-て. Aproveite o que você já aprendeu para, sempre que encontrar em sua vida diária uma frase nesta forma, tentar compreender para que ela está sendo utilizada. Para isso, facilita observar as palavras que vem antes e principalmente o que vier imediatamente depois.

Frases em sequência

Colocar o verbo na forma-て possibilita colocarmos várias frases dentro de uma sentence de modo que uma acontece após a outra. No caso, colocamos o verbo na forma-て nas frases de dentro, enquanto o verbo da última frase fica flexionado de acordo com o tempo e demais condições da sentença.

Exemplos:

- ^{あさ} 朝ごはんを^た食べて、^は 歯を^{みが}磨いて、^{がっこう} 学校へ^い行きます。

Comer o café da manhã, escovar os dentes e ir à escola.

- ^{えいが} 映画を^{えら}選んで^み見ました。

Escolhi um filme e assisti.

- ^の バスに乗って^{おおさか} 大阪へ^い行きました。

Peguei um ônibus e fui para Osaka.

Frases no presente absoluto

Eu realmente não sabia qual termo em português utilizar para este tipo de frases. É muito parecido com o gerúndio (andando, estudando, vivendo) do português, mas em alguns (na verdade muitos) casos, faria o papel de participio (andado, estudado, vivido). Não gosto de misturar termos da gramática japonesa com termos da gramática portuguesa exatamente por isso. Desta forma, vamos chama-lo de “presente absoluto”, que difere do presente que vimos anteriormente.

Para diferenciar ambos, veja as seguintes frases:

Presente

- ^た すしを^た食べます。

Comer sushi.

Presente absoluto

- すしを^た食べています。

Está comendo sushi.

Como pode ver, neste caso colocamos o verbo na forma ^て e acrescentamos o verbo ^{いる} (em nosso exemplo, este foi passado para a forma ^{ます}), que como já vimos, significa “estar”.

Exemplos:

- ^{いま} ^{にほんご} ^{べんきょう}
今、日本語を勉強しています。

Agora estou estudando japonês.

- ^{かあ} ^み
お母さんはテレビを見ています。

A mãe está assistindo televisão.

- ^{いぬ} ^{さんぽ}
犬と散歩をしています。

Estou passeando com o cachorro.

Pedindo favores

A forma que irei ensinar agora, assim como a maioria das próximas, se encaixaria no grupo “Frases em sequência”, se fôssemos estudar do modo mais literal possível. Mas não é isso que estamos fazendo. Aqui, você aprenderá duas palavras que, junto com um verbo, passam a ideia de que se está pedindo um favor.

- くれ
- ください

Ambas significam a mesma coisa, a diferença é que a primeira é informal e a segunda formal.

Exemplos:

- えいご おし
英語を教えてください。

Me ensine inglês, por favor.

- あそこで待つてください。

Espere ali, por favor.

- しん
信じてくれ!

Por favor, acredite em mim!

Permissão para se realizar a ação

Unindo um verbo na forma-て com o adjetivo いい (bom), temos a ideia de que é permitido realizar uma ação, ou também podemos pedir permissão para realiza-la. Em alguns casos, a partícula も é inclusa entre o verbo e o adjetivo.

Exemplos:

- ここに座ってもいいですか?

Tudo bem em sentar aqui?

- 日本語で話していいですよ。

Tudo bem em falar em japonês, viu?

- A: テレビをつけていいですか?

- B: いいですよ。

A: Tudo bem em ligar a TV?

B: Sim, sem problemas.

- このペンを使っていいです。

Pode usar esta caneta.

Não necessidade de realizar a ação

É possível deixar o verbo tanto na forma-て quanto no negativo, ao mesmo tempo!

Fazer isto é muito simples, veja só:

1. Passe o verbo para o negativo (forma-ない)
2. Troque o い do final por くて

Exemplos:

- 食べる → 食べない → 食べなくて
- 行く → 行かない → 行かなくて
- 見る → 見ない → 見なくて

Deixando o verbo na forma-て e no negativo, podemos utilizar o que aprendemos agora pouco para dar a ideia de que não há a necessidade de se realizar uma ação.

Exemplos

- そのことは親おやに言いわなくていい。

Tudo bem em não dizer isso aos seus pais.

- 心配しんぱいしなくていいです。

Não precisa se preocupar.

- あした、学校がっこうに行いかなくてもいいですか？

Tudo bem em não ir à escola amanhã?

Necessidade de realizar a ação

Existem várias formas de expressar esta mesma ideia, no caso, a necessidade de se realizar uma ação, como por exemplo em “Você precisa escovar os dentes!”. Ensinarei

aqui uma forma simples que utiliza o verbo na forma-て no negativo, igual acabamos de acima.

[Verbo negativo na forma-て] + はいけない

Exemplos:

- は みが 歯を磨かなくてははいけない。

É preciso escovar os dentes.

- いっしょうけんめいべんきょう 一生懸命勉強しなくてははいけない。

É preciso estudar com dedicação.

- しゃちょう せつめい 社長に説明しなくてははいけません。

É preciso dar uma explicação ao presidente da empresa.

Observação: Se trocarmos o いけない por いけません, a sentença fica mais formal. O mesmo acontece quando incluímos o です no final.

Não permissão para realizar a ação

Anteriormente, estudamos a não necessidade de se realizar uma ação, como por exemplo em “Tudo bem em não ir a escola”. A diferença para o que vamos aprender agora, é que agora a pessoa realmente não pode e não deve realizar a ação. Veja os dois exemplos abaixo para entender a diferença:

- がっこう い 学校へ行かなくていいです。

Tudo bem em não ir a escola.

- がっこう おこな 学校は行ってはいけない。

Você não deve ir a escola!

Formular estas frases é quase igual as frases de necessidade de se realizar a ação, a

diferença é que o verbo na forma-て não estará no negativo:

[Verbo na forma-て] + はいけない

Exemplos:

- きみ はい 君は入ってはいけません！

Você não pode entrar aqui!

- た す 食べ過ぎてはいけない。

Você não pode comer demais.

- がっこう やす 学校を休んではいけない！

Você não pode faltar à escola!

Experimentar realizar a ação

Se colocarmos o verbo na forma-て e incluímos o verbo みる, teremos a ideia de experimentar realizar a ação, como por exemplo em “Vou experimentar ver esse filme”.

[Verbo na forma-て] + みる

Lembrando que o みる pode ficar na forma-ます para que a sentença fique formal.

Exemplos:

- えいが み その映画を見てみます。

Vou experimentar ver esse filme.

- ちゅうかりょうり た 中華料理ですか？食べてみます！

É comida chinesa? Vou experimentar comer!

- にほんご
日本語でしゃべってみましょう！

Vamos experimentar falar em japonês!

Neste último exemplo, perceba que o verbo ficou em uma nova forma: A forma-ましょ
う. Podemos aprendê-la rapidamente, basta trocar o ます por ましょう, desta
forma, a sentença passará a ideia de convite, como se um dos interlocutores estivesse
chamando os outros para realizar a ação.

5. A língua japonesa – Considerações finais

Chegamos ao fim do nosso estudo da língua japonesa analisando os principais pontos gramaticais. Obviamente não abordamos aqui tudo o que existe, pois para isso precisaríamos de um livro só com no mínimo 400 páginas. O nosso objetivo foi dar uma geral nos principais pontos da língua, capaz de dar a você uma base para que você possa compreender mais as coisas em japonês que encontrar.

Se você aprender todos estes pontos, com certeza poderá pegar textos ou frases em japonês e analisa-las mais facilmente, pois terá uma familiaridade maior com o idioma.

Talvez você tenha chegado até aqui sem ter absorvido todos os pontos. Não tem problema, na verdade, isso é o esperado. Você deve estudar com calma, sem ansiedade, dando um passo de cada vez. Se você apenas leu todas estas explicações, ao encontrar em sua vida prática algum destes pontos, com certeza lembrará que já estudou isso e então poderá revisar para então aprender de forma profunda.

A gramática não tem a função de auxiliá-lo a criar frases. Na verdade, se você fizer isso, é provável que suas frases fiquem mecânicas e artificiais. A gramática é uma ferramenta muito boa para ajudá-lo a compreender a língua, compreender aquilo que você lê e escuta, sendo que, quanto mais você compreende a língua, com mais naturalidade você consegue criar suas próprias frases.

A minha sugestão é que você estude com calma. Você pode ler todas estas explicações de uma só vez, sem se preocupar se está absorvendo ou não. Feito isso, você pode uma vez por dia escolher um dos pontos deste livro e estudar com mais afinco. Paralelo a isso, é muito importante que você tenha bastante contato com a língua. Busque ler websites, livros, assistir vídeos, podcasts e tudo mais. Lembre-se que estamos na melhor época possível para aprender um idioma, pois é possível ter acesso a mídias e informações com apenas alguns cliques e a um baixo custo.